



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA**

**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA**

**DE 27 DE JUNHO DE 2022**

**N.º 4/2022/AM**

**DATA:** Vigésimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois.-----

**HORA:** Vinte horas e dez minutos.-----

**LOCAL:** Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

**O PRESIDENTE:** Manuel Miguel Pinheiro Paiva (CDS/PP); -----

**1º SECRETÁRIO:** Jorge Manuel Santos Silva (CDS/PP);-----

**2º SECRETÁRIO:** Rita Alexandra Alves Casal (CDS/PP);-----

- José António Abrantes Soares de Almeida (CDS/PP);-----

- Simão Pedro Nogueira da Silva Dias (CDS/PP);-----

- José do Nascimento Peres (CDS/PP);-----

- José Augusto Tavares Ferreira (CDS/PP);-----

- Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro (CDS/PP);-----

- Daniel Alexandre Martins Gonçalves (CDS/PP);-----

- Alexandra Pinho (CDS/PP);-----

- Francisco Jorge Rodrigues de Sousa (CDS/PP);-----

- Jorge Tiago Rodrigues Leite de Pinho (PS);-----

- Ana Raquel Tavares Pinheiro (PS);-----

- José Hermínio Tavares Fernandes (PS);-----

- António Miguel Pinho Martins de Castro, em suplência de Diana Martins Abrantes Leite (PS), após verificada a sua identidade e legitimidade;-----

- João Paulo Carvalho da Silva (PPD/PSD);-----

2022.06.27

- Rosária de Fátima Leite Tavares (PPD/PSD);-----
- Ana Rita Fernandes Martins (PPD/PSD);-----
- Daniel Alexandre Martins Barbosa (PPD/PSD);-----
- Arménio Tavares Lige, Presidente da Junta de Freguesia de Arões (CDS/PP);----
- Nelson Fernandes de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos (CDS/PP), que chegou mais tarde conforme oportunamente se faz referência;-----
- Henrique Martins Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira (CDS/PP);-----
- Vítor de Sousa Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra (PS);-----
- António Luís Martins da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Rôge (CDS/PP);-----
- Sérgio Miguel dos Santos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões (CDS/PP);-----
- Manuel Correia de Campos, Presidente da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho (CDS/PP).-----

**Ausências:**-----

- Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá (CDS/PP);-----
- Manuel Domingos Fernandes de Almeida (CDS/PP).-----

**Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro**, esteve presente em representação da Câmara Municipal, o seu Presidente José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva. Estiveram também presentes os vereadores em regime de permanência António Alberto Almeida de Matos Gomes, Mónica Pinto Seixas, José Alexandre Coutinho de Bastos Pinho e André Agostinho Martins da Silva, e ainda os vereadores em regime de não permanência Tiago Correia Fernandes e Frederico da Costa Martins. -----



**Após inclusão de 3 assuntos na sessão, conforme oportunamente se faz referência, a ordem de trabalhos final desta sessão ficou assim composta:---**

**- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

a) Informações diversas, nos termos do disposto no artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal;-----

b) Aprovação da ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2022;-----

c) Período de intervenção dos Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia.-----

**- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----**

1. Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento;-----

2. Aprovação da despesa plurianual com o Acordo celebrado entre o Município, a Cooperativa FOCUS, CRL e o Agrupamento de Escolas do Búzio, no âmbito do Projeto Imparidades - Deliberação da Câmara Municipal de 17/05/2022;-----

3. Atribuição de apoio financeiro à Freguesia de S. Pedro de Castelões para organização da Festa em honra de S. Pedro e XXIX Semana Cultural – Deliberação da Câmara Municipal de 31/05/2022;-----

4. Adesão do Município à BIKINNOV (Bike Value Innovation Center) - Deliberação da Câmara Municipal de 31/05/2022;-----

5. Aprovação da atribuição da Medalha Ouro do Município de Vale de Cambra, e simultaneamente, do título de “Cidadão Honorário de Vale de Cambra” ao Sr. Dr. António José de Oliveira Fonseca - Deliberação da Câmara Municipal de 14/06/2022;-----

6. Aprovação da atribuição póstuma da Medalha de Mérito Municipal, grau Ouro, ao Sr. Prof. Alberto Tavares de Bastos - Deliberação da Câmara Municipal de 14/06/2022;-----

2022.06.27

7. Atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Junqueira para a organização do Concurso Nacional de Raça Bovina Arouquesa – Deliberação da Câmara Municipal de 14/06/2022;-----

8. Reconhecimento do Interesse Público Municipal da Construção de Edifício destinado a Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença e de Média Duração, pela Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra (1463m2 a desafetar da RAN artigo matricial 7455, Lugar do Cabeço, S. Pedro De Castelões) - Deliberação da Câmara Municipal de 22/06/2022; **(aditado na sessão)**-----

9. Aprovação da Alteração ao n.º 1, do Artigo 26.º dos Estatutos da ENERGAIA (Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto) – Deliberação da Câmara Municipal de 22/06/2022; **(aditado na sessão)**-----

10. Moção pela normalização dos serviços prestados pelos Pólos de Arões e Junqueira na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira de Cambra”. **(aditado na sessão)**-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O NÚMERO 1 DO ARTIGO 49.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

- APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO.-----

-----  
**Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, deu início à sessão cumprimentando todos os presentes e, de imediato, deu nota da impossibilidade de presença, por motivos poderosos, da Deputada Municipal Diana Martins Abrantes Leite. Convocado o cidadão seguinte na lista do respetivo Partido, António Miguel Pinho Martins de Castro, foi verificada a sua identidade e legitimidade, conforme Auto de Posse lavrado e assinado, após o que participou nos trabalhos da sessão.**-----

**De seguida, por solicitação da Câmara Municipal, e de acordo com as suas deliberações de 22/06/2022, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal,**



**Manuel Miguel Pinheiro Paiva, colocou à consideração do Plenário, o agendamento de dois assuntos ao abrigo do disposto no n.º 2, do artigo 50.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro:-----**

- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 25 membros presentes, reconhecer a urgência de apreciação do assunto: **“RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE CONVALESCENÇA E DE MÉDIA DURAÇÃO, PELA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VALE DE CAMBRA (1463M2 A DESAFETAR DA RAN ARTIGO MATRICIAL 7455, LUGAR DO CABEÇO, S. PEDRO DE CASTELÕES)**  
– **Deliberação da Câmara Municipal de 22/06/2022”** que passa a constar da ordem do dia como ponto 8;-----

- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 24 votos a favor e 1 voto contra do Deputado Municipal José do Nascimento Peres, reconhecer a urgência de apreciação do assunto **“APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO N.º 1, DO ARTIGO 26.º DOS ESTATUTOS DA ENERGAIA (AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO)– Deliberação da Câmara Municipal de 22/06/2022”**, que passa a constar da ordem do dia da sessão como ponto 9.-----

**- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

**A Assembleia Municipal** deliberou, por unanimidade dos 25 membros presentes, **aprovar dois votos de pesar pelo falecimento do Sr. José de Almeida (“Bréu”) e do Sr. José António das Neves Macedo, do seguinte teor: -----**

**“Faleceu no passado dia 11 de junho de 2022 o Sr. José de Almeida, “Bréu”, como era conhecido, a quem a Assembleia Municipal de Vale de Cambra presta a**

2022.06.27

sua homenagem e tributa o reconhecimento devido pelo seu exemplo de cidadão, profissional, autarca e munícipe.-----

Na verdade, para além de uma vida dedicada à profissão e à família, foi também um autarca de relevo, como Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã e Membro desta mesma Assembleia Municipal, onde, em ambas as situações, revelou grande humildade e inegável sentido social, motivo pelo qual, com a sua personalidade e o seu trabalho, conquistou o respeito e a consideração de todos.

Quem com ele teve oportunidade de privar e de trabalhar destaca a sua vertente social e humanitária, que merece um profundo respeito e admiração de todos, indo muito para além das funções institucionais.-----

Pelo seu percurso e exemplo de vida, a Assembleia Municipal de Vale de Cambra, reunida em sessão de 27 de junho do ano de 2022, presta homenagem ao cidadão, guarda um minuto de silêncio em sua memória e endereça à sua família as mais sentidas condolências.”-----

E, “Faleceu no passado dia 10 de junho o **Sr. José António das Neves Macedo**, sogro do Membro desta Assembleia Municipal Ricardo Jorge da Costa Oliveira, com cuja dor a Assembleia Municipal se solidariza e irmana.-----

Homem de trabalho, de família, com inegáveis atributos de educação e honradez, o Sr. José António das Neves Macedo, tornou-se merecedor do respeito e da admiração de todos os que com ele privaram e, por isso, será por eles lembrado com enorme orgulho e consideração.-----

Este é, pois, um momento de consternação e tristeza para a família, mas, também, para os amigos e para a comunidade onde nos inserimos, razão pela qual a Assembleia Municipal de Vale de Cambra presta, de modo sentido, homenagem ao cidadão e formula o presente voto de pesar por tão infausto acontecimento.-----



O Senhor José António Macedo era uma pessoa considerada e o seu decesso enlutou não apenas sua família, mas também, toda a nossa comunidade.-----

Perante este momento de luto, a Assembleia Municipal de Vale de Cambra, reunida em sessão ordinária de 27 de junho do ano de 2022, presta homenagem ao cidadão, guarda um minuto de silêncio em sua memória e endereça à sua família as mais sentidas condolências.”-----

**De seguida a Assembleia Municipal**, em sentida homenagem, cumpriu um minuto de silêncio.-----

**a) INFORMAÇÕES DIVERSAS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 19.º**

**DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, deu nota de uma comunicação do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Alberto Almeida de Matos Gomes, pela qual solicitou se dê conhecimento à Assembleia Municipal de que, na Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, realizada no passado dia 7 de maio, foi leito para a Direção daquela instituição com a função de Tesoureiro.-----

O Sr. Presidente, em nome de todos, felicitou-o pela eleição e augurou um excelente trabalho, sendo certo que a AHBVVC realiza um trabalho que resulta em benefício da comunidade e deseja que seja excelente.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou dos eventos nos quais a Assembleia Municipal se fez representar, desde a última sessão, por si próprio e também pelos Deputados Municipais Jorge Tiago Pinho, José Soares e José Augusto Ferreira, a quem agradeceu a disponibilidade. -----

Mais informou que a pasta da correspondência está disponível aos Senhores Membros da Assembleia Municipal que, hoje, ou em qualquer altura a queiram consultar.-----

**Chegou à sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos, Nelson Fernandes de Almeida.**-----

**b) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022:**

Foram acolhidas as correções à proposta da ata indicadas pelos Senhores Deputados Jorge Tiago Rodrigues Leite de Pinho e Ana Rita Fernandes Martins e efetuadas duas correções ortográficas.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e seis membros presentes, aprovar a ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2022, com as devidas correções à proposta da ata.-----

**c) PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA: Inteveio a Deputada Municipal Ana Rita Fernandes Martins, colocando quatro questões:**-----

- ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, qual o ponto de situação da transmissão on-line, fez a ressalva na última sessão e até agora não obtiveram mais esclarecimentos. Sabe que é difícil, pois passa por uma situação de contratos, mas que já se está a passar algum tempo e é importante ressaltar que ainda continua em falha.-----

- ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, referiu que houve uma reunião de Câmara na qual, no mesmo dia, o Sr. Presidente estava no Encontro de Autarcas com o Senhor Presidente da República e que, nesse mesmo dia o Sr. Presidente da Câmara mencionou aos órgãos de comunicação social, até saiu uma notícia no Jornal de Negócios em que Vale de Cambra provavelmente poderia sair da ANMP. Na mesma hora, na reunião de Câmara o Vereador Frederico Martins perguntou ao Sr. Vice-Presidente António Alberto qual é a posição de Vale de Cambra já que na noite anterior a Assembleia Municipal do Porto deliberou sair da ANMP, tendo sido transmitido pelo Vereador Frederico que o Vereador António





Alberto dissera que o Porto era o Porto e Vale de Cambra era Vale de Cambra, isto é, entende-se que Vale de Cambra não fazia intenção de sair. Entende haver um contrassenso que gostaria lhe fosse explicado. Subentende que são opiniões divergentes, pelo que perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se ele acha que Vale de Cambra deveria tomar a posição de sair da ANMP ou não.-----

- Dado que leu uma notícia do Sr. Presidente da União de Freguesias de já nesta próxima Assembleia de Freguesia apresentar a proposta da Desagregação de Freguesias, que será amanhã e na qual estará presente para ver se é apresentada; pelo que perguntou ao Presidente de Câmara o que ele pensa sobre a referida Desagregação e de ser Codal a sair.-----

- Leu que no dia 14, do corrente, a Câmara Municipal de Arouca decidiu classificar as Pedras Parideiras como Monumento Natural Local. Pode estar enganada, mas pelo que sabe grande parte do território das Pedras Parideiras pertence ao Concelho de Vale de Cambra e, mais uma vez, Arouca está-se a apropriar de algo que não é deles. Quis saber a posição do Sr. Presidente da Câmara Municipal relativamente a isto. Mais informou ser sua intenção formalizar uma proposta nesta Assembleia Municipal de também nós classificarmos as Pedras Parideira, na parte de Vale de Cambra, como Monumento Natural Local. Não devemos deixar mais uma vez que outros Municípios se apropriem do que é NOSSO.-----

- há umas semanas estive em reunião com o Hóquei Académico de Cambra, que lhe transmitiu a sua dificuldade em concorrer a fundos comunitários. Assim dando voz aos cidadãos, transmitiu o pedido de que o Sr. Presidente da Câmara Municipal crie um Gabinete de Apoio às Associações aos Clubes, para que estes tenham mais informações e mais meios para recorrer a fundos comunitários e entidades estatais.-----

2022.06.27

- ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, porque na última sessão foi ali proferida uma intervenção do Dr. Pedro Almeida na qual sentiu grande preocupação ao ouvir as suas palavras, que crê não se deve passar de ânimo leve, porquanto o presidente é o presidente do principal órgão fiscalizador da Câmara Municipal quis perguntar-lhe o que fez em resposta ao que o Dr. Pedro Almeida manifestou e o que recebeu por parte da Câmara Municipal.-----

- Agradeceu ao Vereador André Silva, porque finalmente o Conselho da Juventude teve voz em alguma coisa. Nos últimos anos tudo o que foi falado não passou à prática, mas pelo menos daquilo que vê da postura do Sr. Vereador em comparação a outros mudou; o espaço da Juventude nas Festas de Vale de Cambra esteve muito bem, inclusivamente deram propostas de bandas que o Sr. Vereador acolheu, com o que fica muito feliz, que o Conselho Municipal da Juventude sirva para alguma coisa e comece a ter alguma voz.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva,** tendo sido interpelado diretamente sobre duas questões respondeu, relativamente à transmissão on-line, que é um procedimento que está a ser levado a efeito pela Câmara Municipal pois a Assembleia nessa matéria não tem competência própria. Pediu ao Sr. Presidente da Câmara que diligenciasse nesse sentido, sabe que o está a fazer, que a seu tempo ele poderá prestar esclarecimentos mais pormenorizados.-----

Relativamente à intervenção do Dr. Pedro Almeida informou ter transcrito no essencial os seus argumentos e remetendo-os para a Câmara Municipal pedindo que nos prestasse as devidas informações. Recebeu nessa data, durante a tarde, uma resposta que confessou ainda não ter lido. Quer ler com cuidado e depois fará chegar ao Dr. Pedro Almeida.-----



**Usou da palavra o Deputado Municipal José António Abrantes Soares de Almeida** que, após cumprimentar os presentes, proferiu a seguinte intervenção:

“Na última Assembleia o Sr. Manuel Campos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho comunicou-nos que na véspera, numa reunião da Assembleia de Freguesia um grupo de cidadãos de Codal tinha apresentado uma proposta, ou se movimentou, no sentido de reverter a situação que tinha ocorrido há uns anos de extinção da Freguesia. A bancada do CDS, entretanto reuniu e tomou uma posição que, é aquela que agora quer transmitir: A bancada do CDS está ao lado desses cidadãos, concorda perfeitamente com a reversão de extinção da Freguesia e apoiará a recriação, o renascimento da Freguesia de Codal. E falo, porque foi um compromisso eleitoral que assumiu perante os Codalenses de tomar esta posição caso houvesse uma alteração legal que o viesse a permitir, essa alteração ocorreu e portanto se os Cidadãos de Codal quiserem voltar a ter a sua Freguesia autónoma e independente podem contar com a Bancada do CDS. E, este compromisso foi assumido porque existem várias razões que justifiquem que uma freguesia como a de Codal que não chega a ter 3km<sup>2</sup> tenha a sua autonomia. É uma freguesia que apesar de pequena tem infraestruturas únicas, infraestruturas de educação, desportivas, culturais, de lazer, etc. É uma Freguesia que sempre demonstrou um desempenho demográfico muito superior ao nível do resto do concelho, mesmo quando a população veio a cair a freguesia de Codal, manteve uma queda muito inferior ao resto do Concelho. Mesmo ao nível do desenvolvimento económico isso era bem visível, tem uma indústria forte e diversificada em muitos sectores como as madeiras, a metalomecânica, eletrónica, têxteis e vestuário e muitas outras. Fiz as contas, fiz uma estimativa do que poderia ser o PIB da freguesia de Codal, o PIB Industrial, isto é, o valor acrescentado das empresas industriais de Codal, de uma freguesia com menos

2022.06.27

de 3km<sup>2</sup> e cheguei à conclusão que é superior ao PIB industrial do Concelho de Espinho, um concelho da Área Metropolitana do Porto (AMP) e que está muito próximo do PIB Industrial do Concelho de Arouca. Codal, na nossa perspectiva, tem todos os requisitos para voltar a ser uma Freguesia autónoma e corrigir esse grande erro que ocorreu no passado, e que tenho de reconhecer a nível nacional em pleno período da Troica o CDS também foi culpado por essa legislação que, de facto, na altura extinguiu muitas freguesias a nível nacional sem que, de facto, dessa extinção tenham decorrido quaisquer guetos."-----

**No uso da palavra o Deputado Municipal Jorge Tiago Rodrigues Leite de Pinho**, cumprimentou todos os presentes, referindo que tinha a mesma pergunta já colocada pela Deputada Ana Rita, sobre a transmissão on-line das Assembleias Municipais já respondido. Questionou ainda o ponto de situação do Regimento e quando poderão tratar desse assunto.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, agradeceu a forma sintética como colocou as suas questões, e acrescentou relativamente ao Regimento que ainda não avançou por não ter tido oportunidade de reunir antes de o distribuir, pois queria concertar previamente algumas questões sobre as quais também tem algumas dúvidas por exemplo no que se refere à distribuição de tempos. Vai ver se durante a próxima semana tem tempo para reunir, após o que seria distribuído a todos os restantes membros.-----

**Interveio o Deputado Municipal João Paulo Carvalho da Silva**, cumprimentando todos os presentes e, de imediato, pegando na questão colocada pela Deputada Ana Rita no que se refere à atribuição de fundos comunitários, referiu que o Conselho Municipal da Juventude é um mecanismo que pode agir nesse ponto, é um órgão que tem autonomia, que tem grupos de trabalho e que pode ajudar as associações tanto juvenis como outras do



Concelho. Se estimularmos o grupo pode fazer-se isso e muito mais, até dar início a um Orçamento Participativo, como tinha sugerido já numa Assembleia Municipal, pôr em prática o projeto Jovem Autarca, como também já havia sugerido numa Assembleia Municipal, portanto, o CMJ pode ser muito mais do que é, pode ter muito mais responsabilidade e dar muito mais apoio às associações, até porque é o objetivo desse órgão.-----

De seguida, colocou algumas questões ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, algumas também repetidas:-----

- Sobre a estrada de Teamonde e a pintura de mais passadeiras, como referiu na altura a estrada está boa há conseqüente aumento de velocidade e interessa proteger os peões, pelo que perguntou ao Sr. Presidente se viu com o Sr. Vereador do Pelouro e com os serviços se está prevista a pintura de passadeiras nesse troço?-----

- se vai haver apoio ao CDC de Macieira de Cambra, se a totalidade do relvado vai ou não ser paga? De que forma vai ser paga, para se ter noção da situação financeira do Clube.-----

- sobre o evento "A Fábrica", disse ser, sem dúvida, dos melhores eventos culturais a que alguma vez assistiu em Vale de Cambra. Felicitou, publicamente, a Senhora Vereadora do Pelouro da Cultura. O projeto foi arrojado, que envolveu 375 pessoas, muitas delas da terra, associações, figurantes, o Teatro do Bolhão, que trouxe excelência para a cultura em Vale de Cambra. António Capelo trouxe um projeto arrojado mas que as pessoas gostaram. Tem pena é que apenas 1400 pessoas em 20000 é que puderam assistir. Solicitou à Sra Vereadora que repensasse em replicar esta peça de teatro para que outros Valecambrenses possam assistir. Deu parabéns a todos os envolvidos no fantástico projeto.-----

2022.06.27

- Relativamente às Festas de Santo António, não estive cá por questões pessoais, mas o *feedback* que tem é muito positivo. Realçou um órgão do qual faz parte uma pessoa da sua bancada a Deputada Rosária Tavares, da CPCJ, que teve um papel importantíssimo nas festas de Santo António deste ano, diferente dos outros anos, com uma política de proximidade, envolvendo a comunidade civil, envolvendo o comércio e todos os que iam ao seu encontro, o que engrandeceu em muito as Festas de Santo António. Mas, gostava de ver, até porque é um projeto pelo qual tem um enorme carinho, gostava de ver o CMJ mais ativo neste aspeto. Este conselho poderá ter um papel mais ativo, mais interventivo, mais presente. Soube hoje que estiveram envolvidos na escolha das Bandas, do local e de uma série de coisas, mas creio que o CMJ pode ser mais do que isso e pode até dar apoio logístico com uma série de voluntários que podem fazer parte dando outro brilho e outro ser. Mas, de facto, foi um Santo António diferente, as pessoas também queriam muito viver as festas e o bairrismo. Mas, o desafio para as próximas Sra Vereadora é complicado, tem de se inovar cada vez mais. Deu os parabéns à empresa que fez a transmissão on-line, foi brutal, na sua opinião valeu cada cêntimo que foi pago, porque, de facto, para os que não vivem em Vale de Cambra, os que estão fora do País e querem assistir às suas festas foi fantástico. O que deveria acontecer também na Assembleia Municipal, aproveitando para deixar a deixa, para as transmissões on-line das Assembleias Municipais.-----

Emocionou-se bastante com estes dois momentos, um pela parte mais bairrista outro pela arte em si, foi de facto um evento cultural em que se sentiu orgulhoso de participar, entende que cada um que assistiu se sentiu parte do projeto por se ter identificado com cada segundo daquele projeto.-----

**No uso da palavra o Deputado Municipal José Hermínio Fernandes** proferiu a seguinte intervenção, após cumprimentar os presentes: “Esta minha intenção tem



a ver com a existência de algumas questões levantadas em reunião de Câmara mas também na última sessão desta Assembleia no período do Público, quanto à possível ausência de enquadramento legal de um Despacho do Sr. Presidente da Câmara que nomeia os Dirigentes Intermédios de 2.º grau, os chamados Chefes de Divisão em regime de substituição. Tanto quanto sei, parece que existe um Parecer que pode não enquadrar legalmente esta situação. Era isso que pedia ao Sr. Presidente da Câmara, se podia esclarecer esta Assembleia sobre o estado dessas nomeações.”-----

**Interveio, de seguida, o Sr. Sérgio Miguel Santos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões,** após cumprimentar os presentes, deu os parabéns ao Sr. Presidente, Vereadores, Funcionários, Coletividades e todas as pessoas que estiveram envolvidos num grande evento na Freguesia de S. Pedro de Castelões, no Martins & Rebelo. Foi com grande satisfação que assistiu a um dos melhores eventos culturais que tivemos em Vale de Cambra. Desafiou o Sr. Presidente a também reviver o evento à moda antiga, da Romaria à Senhora da Saúde da Serra. Entende que há cá um grande problema que é começar sempre com grande eventos e que depois se deixam “morrer” e esse evento que tiveram na Senhora da Saúde da Serra foi reconhecido por toda a gente não só pelos Valecambrenses, mas todos os que os vinham visitar. Este ano, pós pandemia, entende que a Senhora da Saúde da Serra vai ser visitada pelos peregrinos. Não fala por ser localizada na Freguesia de S. Pedro de Castelões, a Senhora da Saúde da Serra é de todos, devem ter um grande orgulho, de que ela tenha grandes condições, mas sempre foi um pouco esquecida pelos Autarcas, pelo que pediu atenção não só ao Executivo residente mas também à oposição que fizessem um projeto e tornassem vivo aquele lugar que tem condições naturais para manter a atração turística. Mesmo repensar agora que está a decorrer o PDM, pois talvez seja necessário até

2022.06.27

construções para chamar o comércio, porque as pessoas não vão só à Senhora da Saúde para visitar a Capela, se tiverem condições para acolher as pessoas mais dias, por exemplo a aldeia de Gestoso, que tem casas que podem ser reabilitadas para empreendimentos turísticos, tendo já contactado proprietários nesse sentido, com certeza têm um bom sítio para o turismo local e acolher as pessoas na Senhora da Saúde de outra forma.-----

Perguntou pela situação da Alameda da Senhora da Saúde, é um dos pontos já desejado há muito tempo e têm de começar por algum lado, pelo que apelou, mais uma vez, ao Sr. Presidente da Câmara a sua resolução, referindo que “é para todos” e como Presidente da Junta gosta que os Castolonenses se sintam bem na sua Freguesia.-----

Fez ainda referência às Festas de Santo António, dizendo que as adorou, ficou o marco, deve ter sido o melhor ano das festas. As pessoas estavam desejosas, vê isso pela aderência à Semana Cultural, até na gastronomia, as pessoas precisam de convívio.-----

Agradeceu também o esforço no programa cultural e desportivo que tem também dado um apoio excelente nessa parte.-----

Mas, antes de terminar, apelou novamente a que se dê uma outra cara à Senhora da Saúde.-----

**Usou da palavra a Deputada Municipal Rosária de Fátima Leite Tavares, que,** após cumprimentar os presentes, proferiu a seguinte intervenção: “Venho aqui falar-vos de um assunto que me preocupa bastante já há algum tempo. Nesse sentido, pedi uma reunião com o Sr. Presidente da Assembleia, que de imediato acedeu ao pedido, para discutir o problema.-----

E antes de continuar, quero agradecer a disponibilidade que o Sr. Presidente da Assembleia teve ao concordar reunir connosco. Sei que, tal como nós, o Dr.





*[Handwritten signature]*

Miguel Paiva demonstra enorme preocupação pelos os interesses dos Valecambrenses e, como tal, sei que podemos sempre contar com a sua colaboração na resolução de problemas.-----

Mas passemos então ao assunto e questão: como sabem, fui nomeada aqui nesta Assembleia para integrar a CPCJ como comissária – mas, para que não surjam dúvidas, estou aqui agora como Rosária Tavares Deputada Municipal eleita pelo PSD – e não como comissária da CPCJ.-----

A verdade é que aos comissários da Comissão de Proteção é exigida responsabilidade, compromisso e muita dedicação.-----

Mas as obrigações dos comissários, em consequência das sinalizações e processos, passam também pelo sigilo e pela forma cautelosa e cuidadosa com que lidam com todas as pessoas envolvidas no processo – a saber: as crianças, os jovens e as famílias.-----

Neste sentido, a CPCJ de Vale de Cambra está a realizar um trabalho fenomenal e irrepreensível - apesar da falta de condições que tem.-----

Esta falta de condições deve-se, na minha opinião, a algum desleixo e até negligência da Câmara Municipal.-----

Para quem não sabe, a CPCJ está sediada no centro de camionagem.-----

Estas instalações não são, de forma alguma, adequadas às necessidades do serviço prestado pela CPCJ.-----

Não podemos esquecer que, quando uma família recorre à Comissão encontra-se já numa fase complicada e delicada, e os intervenientes sentem-se debilitados e inseguros. -----

O espaço da Comissão tem de ser um local que lhes transmita segurança, respeito e sigilo – o que não acontece neste momento!-----

2022.06.27

As instalações são um espaço aberto – com ligação direta a um bar, desprovidas, por isso de qualquer sentido de sigilo ou privacidade. E claro está, é um local muito barulhento – seja com o som da música ou com o ruído de grupos de pessoas a divertirem-se. Ambiente este, que é perfeitamente normal num bar. -----

Como se não bastasse, não há salas suficientes, sendo que não tem uma sala de atendimento, nem sala de espera, por exemplo. -----

Isto para não falar no local geográfico, que é um ponto de encontro de grupos de pessoas com comportamentos nada adequados a um serviço como o da CPCJ.---

Eu falo por experiência própria quando digo que, na porta de entrada da Comissão encontro lixo, preservativos, garrafas de cerveja e copos partidos, vomitado... e recentemente um recipiente com um narcótico. -----

Imaginem o que é receber em tais instalações uma família com menores, com crianças... e que imagem estamos nós a transmitir aos nossos jovens? -----

Este problema já foi reportado, no passado pela Comissão à Câmara Municipal, mas até agora, nada foi feito!-----

Como considero que esta situação é inadmissível e necessita de resolução urgente, pedi, já há algum tempo, ao Sr. Presidente da Assembleia que convocasse uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara, para lhe fazer chegar toda esta informação e para que uma solução pudesse ser encontrada.-----

Mas, com muita pena minha, não devo ser digna do tempo do Sr. Presidente da Câmara, que até hoje não nos recebeu.-----

Este problema já existe há demasiado tempo... há demasiados anos... e as várias tentativas de chamada à atenção por parte da CPCJ foram sempre em vão...-----



Só agora, depois de ter conhecimento que uma bancada da oposição estava determinada a resolver este dilema e que o iria questionar sobre este assunto delicado é que o Sr. Presidente da Câmara teve o bom senso de olhar na direção do problema – mas enviar técnicos para uma olhadela e dar umas opiniões sobre o que poderia ser feito, não é, de todo, suficiente neste caso concreto – é preciso agir. E as constantes promessas estão-se a tornar tentativas de fechar os olhos a quem urgentemente precisa de uma intervenção por parte da Câmara Municipal.--

E, por isso, aqui estou eu hoje a perguntar diretamente ao Sr. Presidente da Câmara se já está a trabalhar numa solução concreta e eficaz para este grave problema – relembrando que pedir aos proprietários do bar para baixar a música de vez em quando, ou tapar só uma das laterais, e deixando aberta a outra lateral, que faz ligação direta ao espaço público do bar, não é uma solução aceitável.”-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Miguel Paiva,** confirmou a reunião tida com a Sr.ª Deputada e que reportou a situação ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que de resto se mostrou sensibilizado com a situação mas seguramente dará informações mais pormenorizadas sobre a matéria.-----

**O Deputado Municipal Simão Pedro Nogueira da Silva Dias,** após cumprimentar os presentes, apresentou, em nome da Bancada do CDS/PP, a seguinte Moção pela normalização dos serviços prestados pelos Pólos de Arões e Junqueira da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira de Cambra: “O direito à saúde encontra-se consagrado na Constituição da República Portuguesa - um direito universal, independentemente da região onde se viva, sendo devidos os cuidados e assistência na prevenção e no tratamento de doença. -----

2022.06.27

É com desagrado e muita preocupação que tomamos conhecimento de que os Pólos de Arões e Junqueira da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira de Cambra se encontram limitados desde o início do mês de Junho por falta de médico. -----

Tratam-se de duas freguesias do interior do concelho de Vale de Cambra constituídas por cerca de dois mil habitantes, maioritariamente população idosa, com graves problemas de saúde que requerem muito acompanhamento, em situação de isolamento e sem retaguarda familiar. Nas épocas altas de Verão e Natal a população duplica com a chegada dos nossos emigrantes. -----

São freguesias com um total de 40 aldeias, dispersas geograficamente e distantes do centro do concelho, com uma escassa rede de transportes e difíceis acessibilidades. -----

A falta deste serviço de proximidade compromete a saúde e o bem-estar destas populações, com a agravante de que nos últimos dois anos, derivado ao contexto de pandemia, viram o acompanhamento de saúde ainda mais limitado, pelo que não podemos tolerar a inexistência destes cuidados de saúde nestas freguesias.-

A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia não têm competências nesta área para resolver estes problemas, mas ao longo destes últimos anos têm alertado e reivindicado um melhor funcionamento do SNS no nosso território. De referir a colaboração que as autarquias de Vale de Cambra asseguraram ao Ministério da Saúde durante todo o período pandémico que se traduziu no investimento de centenas de milhar de euros no combate ao COVID-19, substituindo-se assim ao Estado Central. -----

Num período em que se debate a transferência de competências na área da saúde, aumentam as nossas preocupações, pois os nossos órgãos autárquicos foram excluídos pelo poder central de ter um papel ativo na definição da rede de



cuidados primários de saúde a prestar à população, remetendo-nos a um papel de meros tarefeiros do Estado. -----

A Assembleia Municipal manifesta desde já o descontentamento pelo facto de ser uma situação recorrente, que deixa esta população em situação de vulnerabilidade face a um direito básico de acesso aos cuidados de saúde primários. -----

Assim, perante esta situação recorrente, pela interrupção preocupante e inaceitável, o Grupo Municipal do CDS-PP, apresenta esta moção para que a Assembleia Municipal, reunida em 27 de Junho de 2022, delibere:-----

- Exigir a imediata normalização dos serviços de Saúde prestados nos Pólos de Arões e Junqueira da UCSP de Macieira / Arões; -----
- Pedir esclarecimentos à Administração Regional de Saúde do Norte sobre a situação que levou à inexistência de médico nos Pólos de Arões e Junqueira e quais as medidas que estão a ser tomadas para a sua normalização; -----
- Solicitar um serviço permanente, estável e duradouro para que os utentes possam recuperar a confiança no SNS e este contribua de forma efetiva para o combate ao despovoamento do interior; -----
- Solicitar uma reunião com o Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, com a presença dos Senhores Presidente de Câmara, Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia de Arões e Junqueira. -----

Esta Moção deverá ser enviada para:-----

Presidente da República-----

Primeiro Ministro -----

Ministra da Saúde-----

Área Metropolitana do Porto-----

2022.06.27

Grupos Parlamentares-----

Administração Regional de Saúde do Norte-----

ACES Aveiro Norte-----

Juntas e Assembleias de Freguesia de Arões e Junqueira”-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva,** disse que a Moção apresentada pelo CDS é admitida pela Mesa mas que o seu agendamento terá de ser votado. Para não prejudicar o andamento dos trabalhos, iria dar-se continuidade às intervenções, passaria a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder e depois no final votariam então o agendamento desta Moção, não havendo oposição a esta metodologia.-----

**Usou da palavra o Sr. Arménio Tavares Lige, Presidente da Junta de Freguesia de Arões,** cumprimentando os presentes e referindo não poder estar mais de acordo com a Moção apresentada. Um médico de família é essencial em todo o Concelho e mais em Arões, pois estão longe de tudo e a resposta por vezes é muito tardia, além de ser escassa. É tempo de agir, é demais salutar que a resposta seja o mais rápida possível e ter um médico permanentemente em Arões e Junqueira. Tem tentado resolver a situação com a ajuda da Sr.<sup>a</sup> Vereadora Mónica Seixas. Estão há alguns dias sem médico de família e as respostas a nível da ARSN e ACES têm sido poucas, confusas e todos os dias diferentes.-----

**No uso da palavra o Sr. Victor de Sousa Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra,** após cumprimentar os presentes, trouxe à atenção 3 assuntos, já com alguma preocupação:-----

- o estaleiro da Câmara Municipal, sito em Macieira de Cambra, tendo já havido intenção da Câmara em melhorar o espaço, o que é certo é que visualmente e esteticamente é muito fraco, tens uns pavilhões antigos, devolutos, com chapas



soltas que, quando está mau tempo, voam até terrenos de particulares. Entende que a sua demolição ou reparação é urgente. Além de que o terreno tem de ser melhorado esteticamente, com a plantação de umas árvores, umas plantas que tapem o próprio estaleiro, para não se verem os equipamentos e materiais ali armazenados. Tentar embelezar e disfarçar aquele espaço.-----

- ao longo de algumas semanas, os habitantes do lugar de Lourosa têm pedido à Junta de Freguesia esclarecimentos sobre as obras de saneamento e repavimentação da via. De facto as obras têm já longo tempo de espera, sabe que são difíceis, mas as pessoas começam a ficar saturadas. Reuniu com alguns moradores, a pedido dos mesmos, e tem um documento que entregará ao Sr. Presidente da Câmara em que a preocupação maior é o pavimento que estando muito degradado causa danos às viaturas que ali circulam todos os dias. Sabe que a Câmara Municipal já adjudicou a obra, mas não sabe quanto tempo demorará a estar executada, e os moradores querem saber qual o prazo de início da obra e de execução da mesma.-----

- sobre o falecimento da Professora Doutora Paula Coutinho, disse: “O Concelho de Vale de Cambra e a Freguesia de Macieira de Cambra perderam um dos grandes vultos – a Professora Doutora Paula Coutinho ou como todos carinhosamente a tratávamos “Dr.ª Paula”. A Doutora Paula Coutinho é uma das mais importantes figuras da medicina e da ciência no nosso País, com um percurso de vida pessoal e profissional marcado pela excelência e qualidade, onde em casos específicos como a da tão conhecida “doença dos pézinhos” é mesmo pioneira. Reconhecida pelos seus pares, não só em Portugal como na Europa, como uma das mais brilhantes mentes da ciência, a Doutora Paula Coutinho além de médica, professora e investigadora e pioneira da neurogenética em Portugal, é considerada uma das grandes referências no ensino da neurologia na Universidade do Porto. Natural da Freguesia de Macieira de

2022.06.27

Cambra, Maria Paula Mourão do Amaral Coutinho licenciou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto com 18 valores, foi estagiária, interna geral e complementar, especialista, assistente, chefe de clínica e de serviço no Hospital Geral de Santo António, ao qual se manteve ligada desde 1967 a 1998. Enquanto investigadora especializou-se no estudo da Paramilóidose e a doença de Machado-Joseph estando associada ao Centro de estudos da Paramilóidose desde 1975 a 1992. Ao longo de todo um percurso de excelência, nunca esqueceu as suas origens a sua Freguesia de Macieira de Cambra, onde estava com frequência e o seu concelho de Vale de Cambra, é por isso que a Junta de Freguesia de Macieira de Cambra, respeitando o luto que agora se vive, convido todos os membros da Assembleia Municipal, os meus colegas Presidentes de Junta de Freguesia, bem como toda a Câmara Municipal para no próximo dia 8 de setembro, no Jardim da Praça da República inaugurarmos um apontamento granítico, com referência à Doutora Paula Coutinho, bem como a plantação de algumas camélias ladeando o referido apontamento granítico, camélias que eram uma das suas plantas preferidas.”-----

**Interveio o Deputado Municipal José António Abrantes Soares de Almeida,** em intervenção complementar, proferiu: “Hoje gostaríamos de falar aqui sobre o que, entre a última Assembleia de abril e a de hoje, se realizou em termos de dinâmica cultural e desportiva no Concelho de Vale de Cambra. E neste aspeto queria, desde já, felicitar a Câmara Municipal e os Vereadores mais diretamente envolvidos nestas matérias porque de facto foi um programa muito rico. Eu começo, desde logo, pela parte desportiva e pelo Programa À Descoberta do Vale que foi a mais duas Freguesias durante este período, Arões e Junqueira, um programa que leva as pessoas a correrem ou a caminharem pelas várias freguesias a conhecerem locais que são uma autêntica maravilha e que é feito em parceria com as Juntas de Freguesia em colaboração mútua e, em alguns casos,





com algumas associações, como aconteceu com a Associação de Cabrum e que organizaram, assim como Junqueira, com uma perfeição total.-----

Depois não poderia deixar de falar do RUNCAMBRA que trouxe aqui ao centro do Concelho mais de 1500 participantes, decorreu de forma excelente aqui em parceria com a ACR e com a ABH.-----

O Centro de Marcha e Corrida apoiado pela Câmara Municipal também continua a sua atividade e durante este período, esteve em mais duas provas, um grupo enorme, na Póvoa de Varzim, em Vila do Conde, uma prova onde eu também estive, era a maior equipa presente e também em Peso da Régua.-----

O Município de Vale de Cambra conseguiu agora também a renovação do selo Município Amigo da Juventude, o que comprova que a política de juventude que tem sido adotada pelo Município é adequada e certa.-----

No âmbito mais cultural e recreativo não podemos deixar de nomear o ENTRAÍ – O Encontro de Teatro Amador, que contou com 10 espetáculos e levou teatro a todas as Freguesias do nosso Concelho, para que a Cultura não fique só nas regiões eruditas do mesmo. Aqui, para além de alguns grupos de fora que nos visitaram, contamos também com os grupos de teatro da APDC, da Casa do Professor e da Universidade Sénior. E, esse outro evento que foi um marco para o nosso Concelho, que foi “A Fábrica” realizada no Martins & Rebello. Eu não vou alongar muito porque já foram aqui atribuídos adjetivos a este grande evento que contou com a colaboração do Teatro do Bolhão e com a realização de António Capelo. 385 figurantes do nosso Concelho tiveram a oportunidade de conviver com artistas de teatro e de ter à sua frente um realizador como António Capelo durante mais de três meses e alguns desses são aqui nossos colegas na Assembleia Municipal de Vale de Cambra. Foi uma iniciativa que invocou a história de Vale de Cambra e que, de facto, faz com que as pessoas se unam e

2022.06.27

se possam rever na sua tradição e na sua história. Foi bonito ver na antiga Martins & Rebello alguns ex-funcionários, alguns até de cadeira de rodas, mas choravam perante o reviver daquilo que foi uma grande empresa do nosso concelho. Este evento contou também com o apoio da ADRIMAG e o cofinanciamento do NORTE 2020. A Biblioteca Tricotada é também uma iniciativa bastante louvável e que está aqui bem à vista na rua pedonal, em frente aos Paços do Concelho, onde estão expostas mais de 400 peças em tricot feitas por mais de 140 participantes, envolvendo associações do nosso concelho, IPSS e mais as bordadeiras da nossa Biblioteca. As Festas do Município também dispensam grandes referências, foi de facto um evento, como nenhum evento reuniu tanta gente. Eu gostaria de salientar as quatro Marchas que se apresentaram de forma excelente. Na altura fui para casa e estive a ver algumas Marchas de Lisboa e, de facto, as marchas de Vale de Cambra desfilavam pela Av. da Liberdade e não tenho dúvidas que poderiam lutar pela vitória. As Bandas de Vale de Cambra também estiveram presentes. Este ano quero realçar também aqui o espaço jovem pela criatividade e espírito de movimentar a juventude e no fundo unir a juventude com as pessoas mais idosas. E, agora culmina com a Semana Cultural, a decorrer em S. Pedro de Castelões, evento que começou no passado sábado e decorre esta semana com o brilhantismo habitual. -----

E não é só estes eventos, ainda no passado sábado no Centro Cultural de Macieira de Cambra tivemos um espetáculo de dança moderna; no domingo anterior tivemos também um recital de canto lírico. Portanto, durante mais estes dois meses o panorama desportivo e cultural do nosso Concelho foi muito rico. As minhas e as nossas felicitações, do CDS, para o Executivo Municipal por estas realizações.-----

E, já agora, associando a isto, gostaria de salientar o que nos últimos anos e no presente alguns jovens deste concelho têm dignificado e levado o nome de Vale



de Cambra a todo o País, nomeadamente através da televisão, repartindo o seu talento por todo o País. Foi a Rita Aguiar com a sua beleza foi eleita Miss Portuguesa, foi a Ana Beatriz Sousa que ganhou o Concurso de Fado da Praça da Alegria e agora é o Eduardo Gonçalves, um dos quatro finalistas do concurso Ídolos. Em todos os casos, afirmando quer nos casos em que tiveram na televisão quer em entrevistas que deram nos jornais e nos órgãos de comunicação social, com muito orgulho que eram de Vale de Cambra.”-----

**Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** que, após cumprimentar os presentes:-----

- agradeceu o trabalho da senhora e senhores Vereadores no desenvolvimento de uma série de atividades que têm tido visibilidade, tem dado nome e uma excelente imagem de Vale de Cambra, a missão é fazer sempre mais e melhor. Agradeceu o empenho de todos na prossecução destes objetivos traçados. -----

- em resposta à Deputada Ana Rita Martins disse que as transmissões on-line estão a ser tratadas, o procedimento tem de ser concluído, quando estiver concluído darão início às transmissões conforme era feito anteriormente. Depois, em relação à segunda questão da Sr.ª Deputada, esclareceu que não foi no dia em que esteve no Encontro a convite do Sr. Presidente da República, mas uns dias antes que fora abordado telefonicamente por uma jornalista que logo de manhã, cerca das 8h, perguntou se queria comentar as intervenções do Sr. Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e, na altura, àquela hora da manhã, não tinha conhecimento do que o seu colega na AMP tinha dito, perguntou à senhora quais tinham sido as declarações, ela de uma forma geral lá reproduziu a intervenção do Sr. Presidente da Póvoa de Varzim, sendo que o que referiu de forma clara e inequívoca foi que esse assunto da Câmara de Vale de Cambra abandonar a ANMP nunca esteve em cima da mesa, não foi discutido

2022.06.27

nos Órgãos Municipais e nessa medida não haveria mais nada a acrescentar. A senhora descontextualizou as suas afirmações e veiculou de viva voz que Vale de Cambra estaria a equacionar essa possibilidade. Obviamente, não era verdade! Quando chegou à AMP para uma reunião os Colegas perguntaram-lhe se ia fazer o mesmo que o Porto tinha feito, ao que disse que não. Repetiu o que tinha dito à senhora jornalista mas alguns órgãos de comunicação social pegaram na descontextualização feita pela jornalista da rádio. Teve o cuidado de que ficasse claramente expresso na reunião da AMP, para que todos os colegas tivessem conhecimento de viva voz, e o assunto morreu aí. Portanto, não há, pelo menos da sua parte, a não ser que haja alguma manifestação em contrário não há, neste momento, qualquer intenção de abandonar a ANMP. A ANMP é a voz dos Municípios, foi uma conquista dos Municípios terem uma associação assim forte. Obviamente, em algumas circunstâncias, há alguma politização da Associação que importa rebater e que importa que seja a voz e o garante do direito das Câmaras Municipais. que defenda de forma intransigente, independente das cores políticas que prevalecem na ANMP. Nesta matéria da descentralização não tem havido um tratamento adequado aos Municípios por isso é que o Porto manifestou essa vontade de sair e concretizou-a, mas há também muitos Municípios que vão manifestando preocupação pela forma como tem sido conduzida pelo Governo. Voltou a garantir que, não há nem está em cima da mesa, nenhuma posição de abandono da ANMP.-----

No que se refere à desagregação de freguesias este assunto ainda não foi formalmente tratado que tenha conhecimento, sabe que há manifestação de vontade de que a Freguesia de Codal tenha novamente estatuto autónomo como Freguesia. Pessoalmente não se oporá a essa situação, não fala em termos coletivos enquanto órgão Câmara Municipal. É uma vontade que deve ser



expressa pela freguesia e pelos seus cidadãos, e quando assim é funciona a democracia e ela deve prevalecer. -----

Quanto às Pedras Parideiras está completamente de acordo, os limites da CAOP definem que parte das Pedras Parideiras pertencem a Vale de Cambra, que ainda há dias em reunião da Comissão de Coordenação, no âmbito da Revisão do PDM reforçamos isso mesmo, estando presente na mesma o Sr. Vice-Presidente, Técnicos da Câmara Municipal e variadíssimos Técnicos da CCDRN. Serão respeitados os limites da CAOP, que para nós são os válidos, assim será também nesta Revisão do PDM.-----

No que refere ao apoio às Associações, a Câmara Municipal nunca rejeitou nenhum apoio, e quando surgem possibilidades de candidaturas, que têm sido muitas poucas, para a área do desporto e associativismo, muitas vezes os avisos ou são por entidades tuteladas pelo Governo, ou são verbas residuais por não haver fundos comunitários com valores significativos para o associativismo. Pensa que o novo Quadro Comunitário de Apoio vai ter aqui uma linha que poderá vir a beneficiar associações, clubes e estruturas desportivas, mas "ainda a procissão vai no adro", ainda não há concretização do que é o próximo QCA. -----

O Conselho Municipal da Juventude era um compromisso assumido por si. No mandato anterior o CMJ foi constituído e sempre foi preocupação que este desse um contributo e participasse ativamente nas políticas de juventude. Teve a oportunidade de presidir de forma breve, depois passou a pasta à Sr.ª Vereadora do Pelouro que deu continuidade e que agora, neste mandato está a ser consolidado pelo Sr. Vereador André Silva, que está a fazer um trabalho de maior proximidade e que tem vindo a dar os seus frutos, obviamente com a colaboração dos membros desse Conselho.-----

2022.06.27

Sobre a estrada de Teamonde e passadeiras, referiu que aquela estrada tinha um procedimento associado, teve de cumprir-se e que já pediu aos serviços para ver a possibilidade de mais passadeiras, convém esperar mais tempo para ver se há lugar à sua pintura.-----

Informou que o apoio ao CDC foi concretizado e, neste momento, o CDC tem a sua situação resolvida, ou praticamente resolvida, não vale a pena falar novamente sobre o mesmo assunto.-----

Sobre o Projeto A Fábrica referiu ser financiado, no âmbito do Lendas Mil, em parceria com a Câmara Municipal de Arouca e a Academia de Música de Castelo de Paiva, que juntamente com a Câmara de Vale de Cambra candidataram o projeto que obrigatoriamente teria de ser supra-municipal. Foi aprovado pelo seu mérito na globalidade e, para além do evento A Fábrica, há também o espetáculo Gentes do Rio que irá decorrer junto à Ponte de Coronados, e outro na Casa da Tulha em Cepelos.-----

Respeitante à CPCJ disse que devem tratar-se os assuntos com sigilo, olhar para os problemas das crianças e jovens em risco, e esse trabalho é feito com imenso cuidado e dedicação. As questões colocadas são do conhecimento, são também preocupações da Câmara Municipal que ainda não encontrou num sítio adequado, mas está-se a trabalhar nisso, para instalar a CPCJ, pois que atento à sensibilidade, confidencialidade exigida e preocupação com as crianças e jovens em risco e problemas associados às suas famílias deveriam ter um espaço mais recatado e mais acolhedor. Não quer dizer que fisicamente o espaço seja assim tão mau quanto isso, porque não o é, mas a convivência com o bar cria ali alguns problemas de exposição e comportamentais de algumas pessoas, que depois acontece aquilo que a Sr.<sup>a</sup> Deputada referiu. Perguntou-lhe o que fez com o narcótico, tendo a Sr.<sup>a</sup> Deputada afirmado ter entregue as autoridades. -----



No que se refere à questão colocada sobre o Despacho dos chefes de divisão, disse que já deram uma resposta ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que os procedimentos para chefes de divisão já foram para publicação em Diário da República, portanto o processo está a ter o seu desenvolvimento normal.-----

Ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões agradeceu os seus parabéns pelo projeto da Fábrica e quanto à Romaria à Moda Antiga à Senhora da Saúde disse que seria interessante reeditar a mesma, mas que têm de priorizar, fazer bons espetáculos, boas recreações, fazer eventos marcantes, mas ser seletivos porque o dinheiro não dá para tudo. Não é possível fazer tudo, porque os meios financeiros têm limite. Também sabe o Sr. Presidente da Junta que a questão da Alameda da Senhora da Saúde era e é uma prioridade, foi feito um projeto para a mesma, mas têm de encontrar meios financeiros para executar a obra, pois é uma obra de muito vulto. Chamou atenção de todos que os preços das empreitadas estão a subir brutalmente, as matérias-primas também e que a dificuldade dos empreiteiros em responder por falta de mão de obra é cada vez maior. E o que há um ano ou dois custava duzentos mil euros hoje em termos das propostas das empresas, pelo menos, duplicou. Há que ter isso em atenção. Esta e outras Câmaras Municipais têm sentido isso na pele, que referem a dificuldade de cumprimento por parte das empresas porque não têm mão de obra, não têm materiais. E os orçamentos apresentados são brutais, ao que se soma a não apresentação de propostas considerando o seu medo, designadamente em obras relacionadas com petróleo como o betuminoso, devido à variação do preço semanal. -----

Uma questão sensível, que preocupa a todos, é a saúde; pedindo para não ser mal interpretado referiu que as questão da saúde vão muito para além da falta de médico em Arões ou Junqueira. Os problemas da saúde são dramáticos e todos os cidadãos do País estão a sentir, mas que é inaceitável não haver médico de

2022.06.27

família em Arões/Junqueira, a semana passada tiveram conhecimento da ausência da médica, que pelos vistos nem ao ACES reportou a sua ausência, e se desvinculou do serviço de saúde e partiu para outra vida. Imediatamente reportamos a preocupação ao ACES e à ARSN, com quem tem feito insistências para uma reunião com o Presidente. Pretendia falar sobre esta e outras situações, como a saúde mental, a dificuldade em dar resposta às solicitações, tendo de haver uma proximidade maior com os utentes.

Fwd: Message from KM\_C227s.

Depois há também uma questão que preocupa e tem vindo a ser colocada na ordem do dia, que tem morrido mais gente, embora digam estar associados ao Covid e a situações não covid, mas a sensação que tem é que, neste momento, há um menor acompanhamento de doentes com diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e oncológicas, e isso deve ser devidamente equacionado com a ACES e a ARSN. As notícias diárias falam de falta de médicos nos hospitais centrais portanto é um problema estrutural nacional e não só de Vale de Cambra, mas que obviamente a situação no nosso Concelho é a que mais nos preocupa. A continuar assim e se não foi repensado a nível nacional o serviço nacional de saúde baterá completamente no fundo, com claro prejuízo para todos os cidadãos.-----

Quanto ao estaleiro da Câmara Municipal, referiu que, efetivamente não está nas melhores condições, que terão de encontrar uma solução para os pavilhões devolutos. -----

No acesso a Lourosa sabe o Sr. Presidente da Junta exatamente qual o ponto de situação, que a obra está adjudicada, que o empreiteiro está a fazer a empreitada pois são várias frentes dispersas e o acesso a Lourosa está previsto também ter as infraestruturas e depois a pavimentação. Até poderiam ter feito a pavimentação em altura anterior mas depois as pessoas não iriam compreender que ela fosse esburacada para meter as infraestruturas. Acredita que seja incomodo, não está





nas melhores condições, mas um pouquinho mais de paciência para que o empreiteiro possa implementar as infraestruturas e depois proceda à pavimentação.-----

Relativamente ao falecimento da Doutora Paula Coutinho, informou que na penúltima reunião de Câmara aprovaram um voto de pesar pelo ocorrido, obviamente uma perda grande para o Município para a medicina e para a ciência por aquilo que foi a sua importância enquanto investigadora e médica.-----

Sobre o que tem sido a atividade municipal no âmbito desportivo e cultural, agradeceu a intervenção do Sr. Deputado José Soares. Em particular quis dar os parabéns pela Biblioteca Tricotada, projeto extraordinário, pelo envolvimento e a dinâmica, que permite que pessoas até com alguma idade se envolvam e divirtam a tricotar e também na exposição que agora foi colocada a embelezar a rua contígua ao jardim, e agradecer às Senhoras que participaram neste projeto. Uma segunda palavra de agradecimento às Marchas participantes, o tempo de preparação não foi muito, ainda devido ao Covid, mas que atuaram com brilhantismo com muita elegância, com muita cor e milhares de pessoas nas ruas da nossa cidade. Agradeceu às entidades participantes e a cada um dos seus participantes.-----

Por fim, disse que a conterrânea Ana Rita Aguiar está a caminho da Polónia para participar na Miss Supra Nacional como representante Portuguesa, fazendo votos de muito sucesso para a Rita e espera que esta participação internacional decorra da melhor maneira.-----

**Ausentou-se da sessão a Deputada Municipal Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro.**-----

**Neste momento, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a inclusão na ordem do dia, da Moção apresentada pelo Deputado Municipal**

2022.06.27

**Simão Pedro Nogueira da Silva Dias em nome do Grupo do CDS/PP, e admitida pela Mesa. A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 25 membros presentes, reconhecer a urgência de apreciação deste assunto, incluindo-o na ordem do dia da sessão como ponto 10 e sob o seguinte título: “Moção pela normalização dos serviços prestados pelos Pólos de Arões e Junqueira na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira de Cambra”.** -----

**Reentrou na sessão a Deputada Municipal Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro.**-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, deu início ao Período da ordem do dia.**-----

**- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

**1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA C), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, PARA CONHECIMENTO: O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início à apreciação do ponto, abrindo o debate, passando de imediato a palavra à Deputada Municipal Ana Rita Fernandes Martins que questionou o Sr. Presidente da Assembleia sobre a informação que recebeu da Câmara Municipal em resposta às declarações proferidas pelo Dr. Pedro Almeida, se a mesma será reencaminhadas aos Deputados Municipais, se lhes será dado conhecimento, porque poderão ter votado questões do mapa de pessoal sem estarem na posse de toda a informação.**-----

Sobre a informação escrita, entende ser preocupante o número de processos que a Câmara Municipal tem em tribunal. Quer manifestar a sua preocupação para a



dimensão da Câmara, embora sejamos um grande concelho, temos poucos habitantes, e ter a quantidade enorme de processos em tribunal é preocupante e não deixa de ser importante ressaltar.-----

**No uso da palavra o Sr. Victor de Sousa Tavares, Presidente Junta de Freguesia de Macieira de Cambra**, sobre a estrada Cimo da Aldeia, Lourosa, referiu na sua anterior intervenção que tinha um documento para entregar e não o fez, pelo que o entregou nesse momento ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.-

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, pediu desculpa por não ter respondido anteriormente à questão, acrescentando que a informação lhe foi entregue quando chegou para a sessão, pelo que não conhece o seu conteúdo. O que normalmente faz é analisar e se necessário pede mais esclarecimentos e nesse caso, o destinatário foi o Dr. Pedro Almeida a quem vai ser remetido, mas que também pode dar conhecimento aos membros da Assembleia Municipal.-----

**Interveio o Sr. Presidente da Câmara Municipal** dizendo que se olharmos para alguns processos, alguns são não problemas, as questões associadas à beligerância de algumas pessoas, outros processos que já se arrastam há alguns anos. É o que é na vida dos Municípios. Temos aqui 10 ou 15 processos haverá Municípios com 100 ou 200, obviamente era bom que não tivéssemos nenhum mas alguns vão surgindo e a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, porque há aqui um contra a Assembleia Municipal, estão a ter o seu seguimento normal.--

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento** da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datada de 14/06/2022, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, no período de 1 de abril a 31 de maio.-----

2022.06.27

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, retirou-se da sessão, por se encontrar impedido de apreciar e votar o ponto seguinte, em razão de fazer parte dos Órgãos Sociais da FOCUS, CRL. Nos termos da legislação em vigor assumiu as suas funções o 1.º Secretário da Mesa, Jorge Manuel dos Santos Silva.**-----

**2. APROVAÇÃO DA DESPESA PLURIANUAL COM O ACORDO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO, A COOPERATIVA FOCUS, CRL E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BÚZIO, NO ÂMBITO DO PROJETO IMPARIDADES - Deliberação da Câmara Municipal de 17/05/2022: O Sr. Primeiro Secretário da Mesa, Jorge Manuel dos Santos Silva deu início à apreciação do ponto agendado por deliberação da Câmara de 17 de maio, passando, de imediato, a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para explanação do assunto.**-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, explicou tratar-se de uma renovação do Acordo entre o Município, o Agrupamento de Escolas e a FOCUS que, no âmbito do projeto imparidades, visa olhar para aquelas crianças que sofram do espectro do Autismo. É um problema sério para as famílias e a FOCUS tem esta especialização. O que está em causa não é o projeto em si mas a autorização da plurianualidade das despesas.**-----

**No uso da palavra a Deputada Municipal Rosária de Fátima Leite Tavares, proferiu a seguinte intervenção: "Por curiosidade própria, tenho acompanhado o trabalho da FOCUS.**-----

**É, na minha perspetiva uma cooperativa com efeitos e resultados positivos em todos os aspetos.**-----

**Mas, acima de tudo, colmata uma carência da nossa sociedade – tanto no presente, como a médio e longo prazo.**-----



No que respeita a este projeto específico entendo ser de grande valor e de grande necessidade, pelo que, só podemos votar a favor neste ponto.-----

E, sobretudo, desejar sorte e continuação de um bom trabalho, para que as nossas crianças com necessidades específicas se consigam integrar na sociedade de forma mais acessível e mais natural.-----

Dizer ainda que a nossa bancada estará sempre disponível para ajudar no que for necessário – até porque estas causas são de todos nós.”-----

**A Assembleia Municipal** deliberou, por unanimidade dos 25 membros presentes, aprovar a despesa plurianual com a renovação do Acordo celebrado entre o Município, a Cooperativa FOCUS, CRL e o Agrupamento de Escolas do Búzio, no âmbito do Projeto Imparidades, e respetiva atualização do valor, de acordo com a proposta da Câmara Municipal de 17/05/2022.-----

**Reentrou na sessão o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, assumindo a condução dos trabalhos.**-----

Ausentaram-se da sessão: a **Deputada Municipal Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro** e o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões Sérgio Miguel Santos Soares.**-----

**3. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À FREGUESIA DE S. PEDRO DE CASTELÕES PARA ORGANIZAÇÃO DA FESTA EM HONRA DE S. PEDRO E XXIX SEMANA CULTURAL – Deliberação da Câmara Municipal de 31/05/2022:** O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, **Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, introduziu a apreciação do ponto de apoio financeiro para a XXIX Semana Cultural, consubstanciado num subsídio do valor de mil euros.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, **José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** referiu que, sendo uma competência própria da Assembleia Municipal, o

2022.06.27

apoio às Freguesias, e sendo a Freguesia de S. Pedro de Castelões a organizar as festas em honra de S. Pedro e a Semana Cultural propõe-se a atribuição de um subsídio de mil euros.-----

**A Assembleia Municipal** deliberou, por unanimidade dos 24 membros presentes, atribuir um apoio financeiro à Freguesia de S. Pedro de Castelões, no montante de mil euros (1.000,00€), para a organização da Festa em honra de S. Pedro e XXIX Semana Cultural, nos termos da proposta da Câmara Municipal de 31/05/2022 e suporte no cabimento n.º 1170, de 26/05/2022.-----

Reentraram na sessão os **Senhores Deputados Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro e Sérgio Miguel Santos Soares**.-----

#### **4. ADESÃO DO MUNICÍPIO À BIKINNOV (BIKE VALUE INNOVATION CENTER)**

- **Deliberação da Câmara Municipal de 31/05/2022:** O Sr. Presidente da **Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, introduziu a apreciação do ponto supra de adesão do Município, como associado fundador, à BIKINNOV – Bike Value Innovation Center. Associação sem fins lucrativos, de natureza privada, que tem por objeto realizar investigação na área da mobilidade suave e das duas rodas, para promover o incremento de valor acrescentado das empresas do respetivo setor industrial, através da prestação de apoio técnico e tecnológico. É o que consta da deliberação da Câmara Municipal que nos faz a proposta.-----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, **José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** referiu que o Sr. Presidente da Assembleia já dissera praticamente tudo, acrescentando somente que temos no município uma empresa de relevante importância no setor das duas rodas, de referir também que este setor tem manifestado um considerável crescimento ao ano na ordem dos dois dígitos percentuais, 20 a 30%. Olhando



para a preocupação no que diz respeito à descarbonização e mobilidade suave, esta adesão poderá ser um valioso contributo em dar expressão à mobilidade urbana sustentável. A adesão implica um encargo de mil euros, para ser considerado Município Fundador. Espera que daqui possam advir proveitos relevantes para o Município para o setor das duas rodas e pelo ambiente.-----

**A Assembleia Municipal** deliberou, por unanimidade dos 26 membros presentes, autorizar o Município a aderir à BIKINNOV (Bike Value Innovation Center), na qualidade de sócio fundador (aquisição de uma unidade de participação no valor de mil euros), nos termos da proposta da Câmara Municipal 31/05/2022 e suporte no cabimento n.º 1167, de 25/05/2022.-----

**5. APROVAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA OURO DO MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA, E SIMULTANEAMENTE, DO TÍTULO DE “CIDADÃO HONORÁRIO DE VALE DE CAMBRA” AO SR. DR. ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA FONSECA - Deliberação da Câmara Municipal de 14/06/2022:**

Introduzido o ponto, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu de imediato a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, que considerando a proposta distribuída aos membros da Assembleia Municipal não se vai alongar pois que está clara na importância desta distinção honorífica ao Sr. Dr. António José de Oliveira Fonseca. Espera que o Dr. Fonseca seja merecedor, por parte dos membros da Assembleia Municipal, desse público reconhecimento, pela obra, trabalho, dedicação e mérito que o Dr. Fonseca teve enquanto cidadão de Vale de Cambra e Presidente da Câmara Municipal pelo trabalho que desenvolveu e pelo seu contributo para o crescimento da nossa terra.-----

2022.06.27

**Interveio de seguida, o Deputado Municipal José António Abrantes Soares de Almeida**, proferindo a seguinte intervenção: “Gostaria de dizer que, em boa hora, o Sr. Presidente da Câmara fez esta proposta à Câmara Municipal porque, de facto, o Dr. Fonseca é credor da nossa homenagem, do nosso reconhecimento e do nosso apreço por tudo o que fez na sua vida que, felizmente, espera que ainda se prolongue por muitos anos e que ainda faça muito em prol dos cidadãos do concelho de Vale de Cambra. Um cidadão invulgar, uma pessoa que dedicou grande parte da sua vida ao serviço público, primeiro como profissional de saúde, e um profissional de saúde é uma pessoa que está sempre ao serviço dos outros, e ele esteve e de facto, porque foi uma pessoa que nessa atividade que exerceu serviu sempre os outros sem olhar muitas vezes a se tinham capacidade ou não de lhe pagar os serviços que estavam a ser prestados. Ele próprio e recordo-me ajudava muitas pessoas a resolver problemas que tinham, nomeadamente no Hospital de S. João da Madeira, onde exercia muita influência, e estamos a falar da década de 70 e década de 80 em que não havia a capacidade de comunicação e de persuasão que existe hoje. Eu sou testemunha de muitas das situações em que apoiou os Cambrenses e aquelas pessoas que tinham menos capacidades de atuar junto dessas instituições, nomeadamente do Hospital de S. João da Madeira e do Hospital de Oliveira de Azeméis.-----

Mas, ele foi também uma pessoa que também apoiou os outros através de algumas instituições que ajudou a criar e a que esteve ligado durante a sua vida.--

Depois, dedicou-se à causa pública como Presidente da Câmara Municipal. Eu tive o privilégio de ser membro da Assembleia Municipal no primeiro mandato do Dr. António Fonseca, penso que foi entre 82 e 84 e não entre 83 e 85 como foi apresentado à Câmara Municipal, não tenho a certeza, mas posso testemunhar nesse mandato, de facto, o afincamento, o trabalho e determinação do Dr. António





Fonseca. Mas, também posso testemunhar durante os outros dois mandatos que fiz em nome do PSD, em que estive na altura na oposição, mas em que colaborei graciosamente muitas vezes com ele, principalmente na negociação junto da Banca e da reestruturação da dívida, e fi-lo porque ele encarou isso sempre e deixava à consideração técnica como deveria ser feito e negociadas junto da banca, apesar de serem opositores. Fi-lo com gosto porque a sua estratégia era sempre voltada para o aproveitamento ao máximo dos fundos comunitários. As obras que se devem a ele e aos seus Executivos Municipais naturalmente, constam da proposta apresentada, ele foi sempre um homem que com os seus discursos aquela determinação junto, por exemplo, do Primeiro-Ministro Dr. Mário Soares, era uma pessoa acutilante e exigente e muitas coisas foram feitas por causa dessa forma que tinha.-----

Mas, costuma-se dizer que, por trás de um grande homem está sempre uma grande mulher e eu tenho que associar neste voto, também, o papel decisivo que a Eng.ª Fátima Fonseca teve. Ela própria com muita atuação em termos pessoais aqui na Comunidade, prestando um grande serviço público mas, também, apoiando, ajudando e dando-lhe sempre aquele apoio que é necessário para que as pessoas possam durante o dia e a noite trabalhar em prol da comunidade.-----

Portanto, achamos, Bancada do CDS, que este voto é muito oportuno e que esta homenagem ao Dr. António Fonseca é justa e merece o nosso reconhecimento.” - -

**Usou da palavra a Deputada Municipal Ana Rita Fernandes Martins** referindo que o Dr. António Fonseca merece toda a estima pelo trabalho desenvolvido no Concelho e claramente merecerá o seu voto favorável. No entanto, não quer deixar cair no esquecimento as outras medalhas conforme manifestado pelo Eng.º Rui Leite na última sessão, e que ainda não foram atribuídas. Quis dizer que estas duas medalhas hoje em apreciação só devem ser entregues quando

2022.06.27

forem as outras porque se não estão a cair em incongruência de ter atribuído umas e ainda não lhes terem sido entregues e agora estão a aprovar possivelmente outras e há pessoas que ainda não as receberam. Quis lembrar para não cair no esquecimento.-----

**Interveio o Deputado Municipal João Carvalho da Silva** informando do voto favorável à atribuição da medalha por todo o serviço que ele fez pela nossa terra, todos os anos que dedicou à causa pública. Sendo mais jovem lembra-se menos do que grande parte dos seus colegas Deputados Municipais, mas lembra-se particularmente do desenvolvimento na década de 90. Foi um privilegiado, foi estrear a escola por ele construída no Búzio e portanto recorda-se do impulso em todas as áreas em Vale de Cambra. Portanto, é merecedor do nosso voto e sobretudo da nossa homenagem. Mas quis deixar uma recomendação, porque de facto houveram outros Autarcas dignos de referência, pessoas que realmente prestaram um serviço a Vale de Cambra, e até anteriores, que não são homenageados. Pelo que perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se está previsto haver mais homenagens ou não, porque se está a lembrar de dois ou três casos de pessoas que deram muito à terra e são dignos de serem homenageados. Também deixou a recomendação que sejam entregues em dia específico, especial para o Município, como o Dia de Elevação a Cidade. Porque há duas por entregar, hoje votam mais duas e não sabem se efetivamente vão ou não ser entregues às pessoas/instituições. Votará a favor das duas medalhas hoje, mas também quer saber se as outras duas serão entregues junto com estas, ou não, mas em data especial, para que se saiba que nessa data serão atribuídas aos Valecambrenses com mérito.-----

**No uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro,** em relação às questões colocadas, as duas medalhas que estavam uma com deliberação outra que não foi votada, mas foi expressa a vontade na Assembleia



Municipal, elas serão objeto de deliberação, estando agendadas para a próxima reunião de Câmara, o que articulou com o Sr. Vice-Presidente. Concorda que a atribuição tem de ser feita num contexto especial, que não se pode vulgarizar a entrega de uma medalha de ouro, ou outra, numa cerimónia de menor dimensão. O importante é que estas que vão ser votadas, e as outras duas que também vão ser objeto de deliberação, será reposta e normalizada a questão pendente. -----

Aproveitou para esclarecer que foi a discussão pública uma proposta de Alteração ao Regulamento de Atribuição de Distinções Honoríficas do Município, há uma informação jurídica da Câmara Municipal que tem de ser analisada pelos órgãos próprios. Mas foi entendimento e até para aproveitar, neste momento, o facto do atual Regulamento permitir que sejam atribuídas ao abrigo do mesmo ainda em vigor, fazer sanar toda esta questão. Hoje estão cá duas propostas e numa próxima terá cá mais duas se vierem a ser aprovadas em Câmara Municipal.-----

Efetuada a votação, por escrutínio secreto, pelos 26 membros presentes, obteve-se a seguinte votação: 24 votos a favor e 2 votos contra, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria e aclamação, atribuir a Medalha Ouro do Município de Vale de Cambra, e simultaneamente, o título de "Cidadão Honorário de Vale de Cambra" ao Sr. Dr. António José de Oliveira Fonseca, por proposta da Câmara Municipal de 14/06/2022.-----

#### **6. APROVAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO PÓSTUMA DA MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL, GRAU OURO, AO SR. PROF. ALBERTO TAVARES DE BASTOS -**

**Deliberação da Câmara Municipal de 14/06/202: O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva introduziu o ponto 6, agendado por proposta de 14 de junho.-----**

**Ausentou-se, por momentos, da sessão o Sr. Presidente da Câmara, tendo assumido as suas funções o Sr. Vice-Presidente da Câmara, António Alberto**

2022.06.27

**Almeida de Matos Gomes** que referiu que a proposta foi distribuída e está muito bem fundamentada, pelo que não haveria palavras melhores para descrever o seu papel na cultura deste concelho. Foi seu aluno e teve o cunho pessoal da intervenção do Prof. Alberto. Referiu o quanto tocava e preenchia em tudo quanto se envolvia. Seria redundante acrescentar palavras à proposta apresentada.-----

**No uso da palavra a Deputada Municipal Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro**, cumprimentou os presentes e proferiu a seguinte intervenção: "ALBERTO TAVARES DE BASTOS, um nome incontornável da cultura Valecambrense, um verdadeiro "Ilustre Castelonenese", nascido no lugar da Landeira (pode-se dizer Casais dada a sua proximidade), freguesia de S. Pedro de Castelões, a dez de janeiro de 1948 e, infelizmente, falecido no primeiro de janeiro de 2022. Pautou a sua vida sempre com dignidade, humanidade, amizade, fraternidade e cidadania.-

A arte e a poesia acompanharam-no desde muito jovem. Em 1992 formou o Grupo de Teatro da Associação de Promoção e Desenvolvimento de Castelões, um de adultos e outro de crianças que, entretanto, o último se desfez. A primeira atuação aconteceu no dia 02-07-1993, no adro da Igreja de Castelões, com a peça de sua autoria intitulada "História do Teatro". Escreveu inúmeras peças para o grupo representar e adaptou outras, em que entrou como autor, ator e encenador. Além disso, escreveu e publicou inúmeros artigos em jornais, revistas e boletins. Publicou diversos livros de poesia e de teatro. Participou em vários eventos no concelho e fora do mesmo, desde Feiras Medievais, Encontros de Poesia, Rusga à Senhora da Saúde, Carnavais, entre outros.-----

Dedicou parte da sua vida ao ensino da educação física e ao desporto, principalmente ao atletismo.-----



O seu humor era contagiante, em qualquer espaço onde estivesse. O Alberto deixou, com quem ele privou, lindas e preciosas lembranças, que no grupo de teatro vivenciamos.-----

No ano de 2017, o Alberto decidiu interromper a sua carreira no teatro, embora continuasse a escrever.-----

Foi uma pessoa especial que nos deixou e tornou este mundo mais cinzento com a sua despedida. Pessoas assim, jamais deveriam partir.-----

Torna-se difícil pensar que não está mais connosco, que o seu sorriso luminoso não mais poderá ser visto neste mundo com as suas risadas e os seus versos. Homem de coração puro como só se encontram nas crianças. -----

Por tudo aquilo que fez em prol da cultura, arte e desporto no concelho, e não só, é mais do que justíssima a atribuição póstuma da Medalha de Mérito Municipal de Grau Ouro. -----

Até sempre meu amigo, estejas onde estiveres, porque jamais TE esqueceremos.

UM POETA NUNCA MORRE!-----

De seguida, vou ler um poema escrito por um amigo, o Sr. Delfim de Almeida, que dedicou Alberto em 2017: -----

“Nasceu nos Casais, / E era o orgulho dos pais, / Ti Abel e ti Aurora. / Era um menino querido, / Muito alegre e divertido, / Tal e qual como é agora. -----

Mas era um tempo de rigor./ Até na Igreja, o prior / Puxava a orelha aos meninos. / E na escola, a Isabel, / Austera, dura, cruel, / E passada dos miolos, / Fazia dos finos tolos, / E os tolos ficavam finos. -----

Depois vieram os trabalhos, / No colégio dos Carvalhos, / E nas faculdades finais,/ Mas era finório o miúdo, / Trouxe p’ra casa o canudo, / Mais um doutor nos Casais. -----

2022.06.27

Veio a guerra do ultramar. / E à Guiné foi parar. / Mas com saber e mestria, /  
Cumpriu bem o seu dever, /E não deixou ninguém morrer, / Dos da sua  
companhia. -----

Do Céu, caiu a Trindade, / Que lhe deu felicidade, / E duas filhas adoradas, / Qual  
delas a mais bela, / Duas princesas encantadas. / Mas a sua grande paixão, / A  
que lhe invade o coração, / E o deixa a transbordar, / É o teatro e a sua magia, / A  
prosa e a poesia, / E a arte de representar. -----

Autor, ator e encenador. / Também mostra o seu valor, / Em textos para os jornais,  
/ P'rás feiras medievais, / Arruadas e carnavais, / E outras coisas que tais, / Com  
temas tão variados, / E até com livros publicados, / Que eu afirmo e estou certo, /  
Que o professor Alberto, / O tal menino dos Casais... / Já não tem um fim à vista, /  
Já entrou p'ra grande lista. / Das pessoas imortais.”-----

*(Ao Professor Alberto Bastos, de Delfim Martins de Almeida, 23 de abril de 2017)--*

A Assembleia aplaudiu.-----

**Entrou na sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal assumindo as suas  
funções enquanto representante daquele Órgão Executivo.-----**

Efetuada a votação, por escrutínio secreto, pelos 26 membros presentes, obteve-  
se a seguinte votação: 25 votos a favor e 1 voto em branco, tendo a Assembleia  
Municipal deliberado, por maioria e aclamação, atribuir, a título póstumo, a  
Medalha de Mérito Municipal, grau Ouro, ao Sr. Prof. Alberto Tavares de Bastos,  
por proposta da Câmara Municipal de 14/06/2022.-----

**Ausentaram-se da sessão a 2.ª Secretária Rita Alexandra Alves Casal, e o Sr.  
Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira, Henrique Martins Pereira.-----**

**7. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À FREGUESIA DE JUNQUEIRA  
PARA A ORGANIZAÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE RAÇA BOVINA**



2022.06.27

**AROUQUESA – Deliberação da Câmara Municipal de 14/06/2022: O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva,** introduziu a apreciação deste assunto, cujo apoio financeiro proposto é no valor de três mil euros.-----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, referiu tratar-se, como habitual em anos anteriores, da atribuição de um apoio, que neste caso é dado à Junta de Freguesia porque assumiu a organização do concurso. Dada a promoção, incentivo aos produtores da raça, permitindo que possam participar na festa e convívio que a Junta de Freguesia de Junqueira realiza, deu os seus parabéns. Tratando-se de um apoio a uma Junta de Freguesia carece de aprovação desta Assembleia Municipal.-----

No uso da palavra e, após cumprimentar os presentes, o Deputado Municipal Daniel Alexandre Martins Barbosa, proferiu a seguinte intervenção sobre a sensibilização para o combate às plantas invasoras: “Relativamente a este ponto 7 da ordem de trabalhos, votarei favoravelmente, pois também considero fulcral o apoio aos produtores de gado da raça arouquesa.-----

Este tipo de apoio apesar de ser uma boa iniciativa por parte do município penso que fica um pouco àquem das necessidades do nosso município, e por isso aproveito este ponto para abordar duas questões ligadas ao sector pecuário em Vale de Cambra.-----

1. Questiono se estão previstas mais medidas neste âmbito?-----
2. Se conhecem a realidade dos produtores de gado do concelho?-----

Relativamente ao setor agrícola queria falar sobre uma questão que me tem causado alguma preocupação, trata-se da ocupação do nosso território por espécies invasoras transformadoras que estão a propagar-se de forma

2022.06.27

exponencial e por isso gostaria de lançar um desafio para uma ação de sensibilização de combate à propagação destas espécies nomeadamente a “Erva das Pampas” e a “Erva-dos-Cachos-da-Índia” pois considero que num futuro próximo irão trazer graves problemas às áreas agrícolas do nosso concelho.”-----

**O Sr. Presidente da Câmara, José Pinheiro**, recordou que, também em Cepelos se costuma realizar a Feira de gado da raça Arouquesa e que a Câmara Municipal em articulação com a Junta de Freguesia também procuram estar presentes nessa iniciativa, que reúne muitos produtores da raça Arouquesa. Quanto ao apoio aos produtores da raça Arouquesa está aberto o período de inscrição para que possam recorrer e solicitar o apoio previsto no Regulamento que o Município tem para o efeito.-----

**O Vereador do Pelouro, José Alexandre Coutinho de Bastos Pinho**, após cumprimentar os presentes, acrescentou que, estiveram abertas candidaturas para os apoio aos produtores da raça Arouquesa e que vai agora entrar em fase de apreciação para o prémio ser atribuído no dia 25 de julho, no dia da Feira do Arestal. Esse incentivo foi criado no ano passado. Antes não havia qualquer incentivo aos criadores. Afirmou conhecer a maioria dos produtores da raça Arouquesa do Concelho.-----

Relativamente às espécies invasores, informou que no Centro de Educação Ambiental existe um programa “Invasaqua” onde se sensibiliza as pessoas para as espécies invasoras no meio aquático e temos algumas ações de combate às mesmas. Quanto à *Cortaderia*, a “erva das pampas”, temos algumas ações de eliminação. Infelizmente temos outras espécies invasoras; ainda recentemente tivemos numa ação de eliminação junto com a Associação de Pontemeiro, de algumas mimosas que existiam na zona circundante à aldeia; temos também a questão da *Háquea* que também está a invadir a Serra da Freita e também é uma





espécie invasora. Estão atentos, têm tido algumas parcerias com associações e até empresas que, no âmbito da responsabilidade social, se têm associado à Câmara na eliminação como foi o caso da *Háquea* e pelo menos nos terrenos pertencentes ao município temos tido esse cuidado. Por exemplo, o terreno junto à Escola Secundária agora só tem espécies autóctones porque, ao longo dos anos, têm vindo a eliminar as espécies invasoras.-----

**A Assembleia Municipal** deliberou, por unanimidade dos 24 membros presentes, atribuir um apoio financeiro à Freguesia de Junqueira, no montante de três mil euros (3.000,00€), com vista à organização do II Concurso Nacional de Raça Bovina Arouquesa Arestal 2022, a ter lugar no dia 25 de julho, nos termos da proposta da Câmara Municipal de 14/06/2022 e Cabimento n.º 1310 de 07/06/2022. Para os devidos e legais efeitos, é aprovada a minuta do Acordo de Pareceria a celebrar entre o Município e aquela Freguesia.-----

**Reentraram na sessão a 2.ª Secretária Rita Alexandra Alves Casal, e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Junqueira, Henrique Martins Pereira.**-----

**Retirou-se da sessão o Deputado Municipal José António Abrantes Soares de Almeida**, declarando-se impedido de apreciar e votar o ponto que se segue, porquanto integra os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia.-----

**8. RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE CONVALESCENÇA E DE MÉDIA DURAÇÃO, PELA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VALE DE CAMBRA (1463M2 A DESAFETAR DA RAN ARTIGO MATRICIAL 7455, LUGAR DO CABEÇO, S. PEDRO DE CASTELÕES) - Deliberação da Câmara Municipal de 22/06/2022:**  
**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** introduziu a apreciação do ponto e

2022.06.27

passou, de imediato, a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** que, informou que a Santa Casa da Misericórdia veio solicitar que se declare o interesse público para a construção da Unidade de Cuidados Continuados. Esta obra, como é expetável, é da máxima importância para o nosso município, olhando para o que é cada vez mais a cobertura insuficiente deste tipo de espaços e a necessidade premente do concelho ser dotado de mais um espaço com esta valência. Considerando a importância do investimento e a necessidade de efeitos de desafetação à RAN, carece de deliberação da Câmara e da Assembleia Municipal.-----

**Interveio o Deputado Municipal Francisco Jorge Rodrigues de Sousa** que, após cumprimentar os presentes, proferiu a seguinte intervenção: “Primeiro, quero dar os sinceros parabéns à Santa Casa da Misericórdia pelos seus 70 anos de existência e um especial agradecimento pelo trabalho que tem vindo a realizar ao longo deste percurso, nas pessoas dos Senhores Provedores e demais Membros das Mesas Administrativas, os Irmãos, os Beneméritos, as Entidades Públicas e claro os seus Colaboradores que, pela sua enorme dedicação, disponibilidade, empenho e esforço que cada um colocou de acordo com a sua área de competência para fazer da Santa Casa da Misericórdia a grandiosidade da Instituição que é hoje.-----

Depois, quero salientar a importância da Instituição na comunidade argumentando que Vale de Cambra é um concelho bastante industrializado, economicamente desenvolvido, e muito desse desenvolvimento se deve à Santa Casa da Misericórdia que, indiretamente, contribui para que assim seja, nomeadamente na guarda das nossas crianças e também na assistência que presta à terceira idade, fatores esses que fazem com que as gentes da nossa comunidade possam sair de casa com a certeza de que as suas crianças e/ou os seus progenitores ficam bem entregues enquanto estes vão laborar e assim contribuir para o crescimento



económico do nosso concelho. Diretamente porque também é geradora de emprego.-----

Vivemos tempos difíceis, estamos a sair de uma pandemia que nos fez ver o futuro com algum receio e ceticismo. É uma situação anómala a que vivemos. E o desconhecimento tende a provocar nas pessoas algum medo, inquietude e, apesar de tudo isso, o que podemos constatar foi quão fortes e resilientes fomos e somos perante a adversidade, do desconhecimento, do improvável num cenário de extrema severidade, no qual não se poderia prever nem qualificar o risco da doença e ainda assim sendo dada resposta por parte da Santa Casa da Misericórdia. Não sabemos o que o futuro nos reserva mas seguimos em frente sempre confiantes e determinados em honrar o passado e fazer mais do futuro. E, é nesse sentido que saliento a importância que esta obra tem para o Concelho e principalmente para a Freguesia de S. Pedro de Castelões. Uma UCC no nosso Concelho é, sem sombra de dúvida, uma mais valia para todos nós, é a certeza que podemos providenciar algum conforto quando já não há mais nada a fazer pelos nossos ente-queridos e com isso minimizar as suas dores e acalmar os nossos corações, é providenciar dignidade àqueles que nos são caros. A dignidade é um direito a cada um de nós, não podemos ser alheios ao sofrimento do outro, vivemos numa comunidade e como tal é nosso dever agir em prol do bem comum. Se algum dos 40 ilustres Valecambrenses de bem, que em 1952 formalizaram a constituição desta Instituição estivessem aqui hoje presentes com certeza diriam que foi e é este o caminho que há 70 anos atrás vislumbravam para a instituição e para a comunidade.”-----

**No uso da palavra a Deputada Municipal Ana Rita Fernandes Martins** corroborou a intervenção do Sr. Deputado Francisco que disse muito do que pretendia dizer, pelo que vai ser sucinta. Felicitou toda a família Santa Casa por todos os 70 anos de grande trabalho em prol do concelho. É com prazer que vê

2022.06.27

este ponto na ordem de trabalhos porque certamente a construção desta Unidade de Cuidados Continuados será bastante importante para colmatar bastantes necessidades do concelho e dos cidadãos pelo que deve merecer toda a consideração.-----

**Interveio o Sr. Manuel Correia de Campos, Presidente da União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho**, que após cumprimentar os presentes, referiu ser muito bonito falar-se das obras dos cuidados continuados, mas perguntou quem é que tem dinheiro para ir para lá porque não é de graça, pois que há pouco tempo necessitou desses serviços e que lhe pediram o dobro do que no Porto, na Boavista. Referiu que é bom irem aprovar, mas deixa a pergunta: é feito para aqueles que não têm dinheiro ou para aqueles que têm dinheiro? Fazem-se obras, chamam-nas de “misericórdia”, mas que não são, pois apenas 3% ou 4% dos que vão para lá é que têm poucos rendimentos. Uma pessoa com um rendimento de trezentos ou quatrocentos euros vai pagar mil e ainda mais uma verba que o Governo dá. Tem-se debatido contra essa situação. Conhece casos que são muito mal interpretados, pessoas que ganham seiscentos euros de reforma e tem de pagar o restante até ao mil euros - mínimo para estar lá. Chama-se a isto o quê? Quem não tem dinheiro não pode ir para lá. Não é contra a obra, mas contra o sistema implantado. Pensa que todas Misericórdias recebem dinheiro dos jogos para se sustentar, pelo que não entende porque tamanha despesa têm de pagar os utentes. Informou que se vai abster por não concordar com algumas situações que vê.-----

**No uso da palavra o Sr. Sérgio Miguel Santos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões**, referiu que já tudo foi dito, mas que não poderia deixar de felicitar a Santa Casa da Misericórdia por mais um equipamento, também na Freguesia de S. Pedro de Castelões. Ainda há pouco tempo passou neste órgão a construção da creche, agora a outra vertente,



reforçar e pedir a todos os Deputados o voto favorável. Não concorda com o Sr. Campos, pois que devem apoiar todas as entidades públicas ou privadas, neste caso, pois temos falta de locais para as nossas pessoas. Deu conta que ainda esta semana ligou ao Sr. Provedor por conta de uma pessoa que a família não tinha condições de acolher e, por vezes, têm de se deslocar para equipamentos a muitos quilómetros e a família não tem condições depois sequer de fazer visitas. A Câmara Municipal, muito bem, votou favoravelmente. Mais uma vez pediu toda a colaboração da Câmara, neste caso falam da Santa Casa, mas também a outras entidades que façam estes projetos. Pensando no futuro, apelou a que façam um estudo, agora no âmbito do PDM, das entidades que tenham uma zona para poderem ampliar as suas instalações, pois essa é uma grande dificuldade sentida em ampliar as instalações para terem mais valências. Vai votar favoravelmente.-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro,** tomou novamente da palavra embora, não tenham sido colocadas questões, houve uma demonstração de desacordo, intervenção com a qual não concorda, por uma razão simples, as UCC são espaços, por um lado, que permitem servir, em muitos momentos, de retaguarda aos Hospitais, quando pessoas que saem dos hospitais e que não têm condições para efetuar a sua recuperação. Portanto, as UCC não são lares, não são espaços vulgarmente conhecidos por lares, são unidades que acolhem pessoas com problemas de saúde e normalmente de curta duração. Revestem-se da máxima importância, Vale de Cambra e também Portugal são deficitárias neste serviço. É importante que exista esta UCC gerida pela Santa Casa da Misericórdia, mas também poderiam existir outras dinamizada por qualquer outra Instituição, porque efetivamente o número de camas na UCC a funcionar junto ao Centro de Saúde, tem um relevante serviço prestado à comunidade. Nessa medida todos devem congratular-se e por isso a Câmara Municipal respondeu de

2022.06.27

forma muito célere ao pedido da Santa Casa da Misericórdia e obviamente se esta Assembleia também aprovar estamos a criar condições para que este processo possa ter um desfecho que a todos sirva.-----

**A Assembleia Municipal** deliberou, por maioria de 24 votos a favor, com a abstenção do Deputado Municipal Manuel Correia de Campos, reconhecer o Interesse Público Estratégico da construção de edifício destinado a Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença e de Média Duração, pela Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra (1463m<sup>2</sup> a desafetar da RAN artigo matricial 7455, lugar do Cabeço, S. Pedro de Castelões), nos termos da proposta da Câmara Municipal de 22/06/2022 e com os seguintes fundamentos:-----

- Esta unidade visa dar resposta a um conjunto crescente de solicitações de pessoas em situação de convalescença e recuperação que se encontram, não raras vezes, nos serviços hospitalares a aguardar vaga ou em contexto familiar sem qualquer qualidade de bem estar e conforto e cuidados especializados. -----

- Neste momento há uma vasta lista de espera por parte das unidades de cuidados continuados, sendo urgente o alargamento da rede de oferta. -----

- Nos termos previstos no artigo 101 — B do regulamento do PDM, "é possível dispensar o cumprimento dos parâmetros urbanísticos previstos para as categorias de uso afetadas, desde que não se insiram em áreas classificadas do ponto de vista da conservação da natureza ou qualquer tipo de condicionantes, com um limite absoluto, no que respeita à edificabilidade, de 50% da majoração da área bruta de construção máxima". -----

Pelo já exposto, confirma-se a necessidade de alargamento da resposta social nos termos solicitados pela Santa Casa da Misericórdia, reconhecendo a relevante importância desta obra para o desenvolvimento social do Concelho de Vale de Cambra.-----



**Reentrou o Deputado Municipal José António Abrantes Soares de Almeida.--**

**9. APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO N.º 1, DO ARTIGO 26.º DOS ESTATUTOS DA ENERGAIA (AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO) – Deliberação da Câmara Municipal de 22/06/2022:** O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva introduziu a apreciação deste ponto passando, de imediato, a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que por sua vez, concedeu a palavra ao Vereador do Pelouro, António Alberto Almeida de Matos Gomes, que explicou tratar-se de uma simples alteração ao artigo n.º 1, 26.º dos Estatutos da ENERGAIA, passando a constar uma quota única, tendo sido feito um aumento de capital de cinquenta mil para duzentos e cinquenta mil euros. Vale de Cambra mantém o valor a pagar, pois pagava nos termos do n.º 1 a sua quota ao que depois acresciam pagamentos extraordinários. Alterado este artigo a quota é paga de uma vez pelo número um. A Assembleia é chamada a apreciar pois a ENERGAIA não tem poder para alterar unilateralmente o seu aumento de capital, mas por decisão das Assembleias Gerais.-----

**Interveio o Deputado Municipal José do Nascimento Peres** que, após cumprimentar os presentes, referiu que o Sr. Vereador explicou de forma sucinta a alteração proposta. Será uma questão formal, pois que não resultará em mais encargos para o Município.-----

Mas, esta sua intervenção deve-se sobretudo pelo seguinte: segundo crê, nenhum dos presentes sabe o que é a ENERGAIA que, pessoalmente, sabe pois que estava presente aquando da adesão à mesma há muitos anos. Na altura, votou contra por não perceber a utilidade desta agência, sobretudo se o custo/benefício justificaria a adesão da Câmara Municipal. Embora, nessa altura alguém tenha justificado que seis Municípios já tinham aderido, dando a entender

2022.06.27

que eles não “seriam burros”, se calhar ali “o burro” era ele. Mas há anos que a Câmara Municipal paga anualmente uma verba de cerca de 12 mil euros, pelo que perguntou se o custo/benefício beneficia Vale de Cambra. -----

Entende que o que está aqui em discussão é a alteração ao artigo, mas mantém a sua posição de voto, e vai abster-se até que alguém lhe explique o custo/benefício da integração nesta agência.-----

**No uso da palavra a Deputada Municipal Ana Rita Fernandes Martins** disse querer perceber algumas questões, dado a documentação só ter sido entregue nessa manhã, não teve tempo de a analisar e quer saber em concreto o que irá votar. Assim, perguntou:-----

- vai-se pagar exatamente a mesma quantia? Mas, que agora pagam-se oito mil euros do valor e cerca de dois mil e qualquer coisa de quota?-----

- isto é para a empresa aumentar o seu capital social?-----

- é considerada uma empresa pública?-----

- pede-se a alteração do artigo 26.º, então porque diz o mesmo artigo que o valor da quotização a pagar é em quatro prestações trimestrais? Os 50 mil euros é de todos?-----

**O Vereador do Pelouro, António Alberto Almeida de Matos Gomes,** esclareceu que a agência nasceu primeiramente denominada Agência do Entre Douro e Vouga (EDV), depois da integração do Município na AMP, a Agência EDV foi extinta e Vale de Cambra assim como os restantes Municípios das Terras de Santa Maria integraram a Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto – Energaia. Havendo ainda uma outra agência de energia para os Municípios do Norte da AMP. Assim a sua génese começou em 2003/2004. Os estatutos foram aprovados em Assembleia Municipal. Entende que a ENERGAIA





faz um trabalho meritório e importante, faz a assessoria a todos os Municípios nas candidaturas que apresentam fundos comunitários para a reabilitação energética, quer dos edifícios quer da iluminação pública, faz revisões a Cadernos de Encargos quando contemplam sistema AVAC e as Câmaras não têm técnicos habilitados para o efeito.-----

Relativamente às questões colocadas pela Sra. Deputada, disse que o capital social vai passar de 50 mil euros para 200 mil euros. Até agora os Municípios pagavam os 50 mil euros e depois eram chamados a pagar uma quota extraordinária, o que não é uma situação muito adequada segundo a DGAL, pelo que o valor total passa a ser pago numa só quota. É uma questão administrativa e burocrática. Não é por uma questão de necessidade de dinheiro, esta agência não tem déficit e apresenta um saldo positivo. Vem à Assembleia Municipal para aprovação da alteração do estatuto, que não pode ser feita unilateralmente, assim como para autorização da despesa plurianual.-----

**A Assembleia Municipal** deliberou, por maioria de 25 votos a favor, com a abstenção do Deputado Municipal José do Nascimento Peres, aprovar a alteração ao ponto um, do artigo 26.º dos Estatutos da ENERGAIA - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto, e autorizar a correspondente despesa plurianual.-----

**Ausentou-se a Deputada Municipal Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro.-**

**10. MOÇÃO PELA NORMALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS PÓLOS DE ARÕES E JUNQUEIRA NA UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS DE MACIEIRA DE CAMBRA:** O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva introduziu a apreciação deste ponto referindo que a Moção já foi lida [estando transcrita no PAOD]. Foi distribuída também cópia do documento aos membros da Assembleia.-----

2022.06.27

Não se registando pedidos de palavra, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 25 membros presentes, aprovar a Moção pela normalização dos serviços prestados pelos Pólos de Arões e Junqueira na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira de Cambra, nos seus exatos termos.-----

**Reentrou na sessão a Deputada Municipal Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro.**-----

**- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O NÚMERO 1 DO ARTIGO 49.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO: Usou da palavra o primeiro cidadão inscrito, Eng.º Rui Manuel Martins de Almeida Leite** que, após cumprimentar os presentes, referiu-se à decisão tomada pela Câmara Municipal em sua reunião de 8 de fevereiro de 2022, que aprovou uma Revisão ao Regulamento das Distinções Honoríficas do Concelho (proposta do Executivo CDS) e o submeteu a consulta pública. Afirmou ter ficado surpreendido com a “criatividade que presidiu à elaboração do mesmo, pois trata-se de um documento disruptivo e futurista no nosso País, pois até à data nenhum Concelho se tinha lembrado de definir que a Medalha de Ouro do Município tivesse uma base de bronze e fosse revestida a ouro”. Admitiu sentir-se humilhado, vexado e envergonhado com esta situação. Entende que este Executivo não sabe agradecer na plenitude a quem merece. Informou ter abordado Valecambrenses civicamente ativos, os Ex-Presidentes das Câmaras, os Ex-Presidentes da Assembleia Municipal ou os familiares próximos dado o seu desaparecimento, assim como elementos dos partidos políticos, com cargos políticos no presente ou no passado e finalmente todos os Cambrenses de um modo indiscriminado. Daí resultou uma participação no âmbito da auscultação



pública com 159 assinaturas de elementos da bancada do CDS, bancada do PS, bancada do PSD e Cidadãos indiscriminados, pessoas que se sentiam indignadas. Informou que, dos Ex-Presidentes da Câmara só não se associou o Dr. António Fonseca e o Sr. Dr. Luís Gonçalo que, por razões familiares não foi abordado; dos Ex-Presidentes da Assembleia Municipal não se associou o Sr. Eng.º Ilídio Pinho e o Sr. Eng.º Damião de Castro. A sugestão apresentada é que a Medalha seja do material pelo qual é designada "ouro" com metal ouro, e que a Assembleia Municipal como maior poder representativo da sociedade Cambrense também ela tenha a possibilidade de propor as medalhas, desde que, aprovadas com pelo menos  $\frac{2}{3}$  dos eleitos.-----

Por fim, para "exaltar esta criatividade única e este ato grandioso de coragem, para que conste e memória futura, por se tratar de um momento único na história de Vale de Cambra", ofereceu um acrílico com o nome dos elementos do partido que apresentou a proposta e a aprovou conscientemente, arrastando na sua boa-fé outro voto que, no momento, não se apercebeu do impacto e falta de senso da proposta. Solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que depois o entregasse ao Sr. Presidente da Câmara para o colocar onde lhe aprover.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** recebeu em mão o acrílico que, agradeceu, e deu conta do seu teor a todos os presentes, a saber: "Reunião de Câmara Municipal/ Vale de Cambra, 08 Fevereiro 2022 / Proposta do Executivo do CDS / Converter a Medalha de Ouro do Município numa Medalha de Bronze revestida a Ouro/ Votaram a favor: José Pinheiro/ António Alberto Gomes/ Mónica Seixas / José Alexandre Pinho / André Silva / Frederico Martins"-----

**Retomando a palavra o Sr. Eng.º Rui Leite** referiu que, no processo de consulta pública, o Regulamento apresentado e que ficou exposto muitos dias no site da Câmara, referia que o Regulamento era da Câmara do Crato, quando deveria

2022.06.27

referir-se a Vale de Cambra. Não se cuida da imagem. É uma má imagem que se dá para o exterior. Parece uma pequena falha mas que não se admite e merece uma chamada de atenção, porque o Executivo é bem remunerado, custando ao erário público mais de 900 mil euros por legislatura, a mais cara de sempre e, ainda mais, quando nesta legislatura alargaram a estrutura com a revisão do Organograma.-----

Por não concordar com a destruição das gravações das sessões da Assembleia Municipal, interrogou se não seria também de elaborar umacrílico com o nome dos que votaram e aprovaram essa destruição, pois se calhar a história do concelho agradecia.-----

Por fim, disse ao Sr. Presidente da Assembleia ter ficado muito triste que este órgão não tenha aprovado um voto de pesar pela morte da Doutora Paula Coutinho.-----

**Interveio, de seguida, o segundo cidadão inscrito, Dr. José Pedro Vieira de Almeida,** que, após cumprimentar os presentes, dissertou sobre a intenção de homenagem ao antigo Presidente da Câmara Municipal Dr. António Fonseca, gesto que, em principio, todos devem aprovar, expressando respeito e admiração pela sua pessoa, porquanto tudo o que tenha feito por Vale de Cambra durante os mandatos na liderança do Município. Lamentou, contudo, que a proposta de atribuição ao Dr. José António de Oliveira Fonseca, da Medalha de Ouro do Município de Vale de Cambra e simultaneamente do Título de Cidadão Honorário de Vale de Cambra tenha obtido, em sede de reunião de Câmara, um voto contra de um membro do Executivo Municipal, num elenco constituído somente por sete mandatos, tendo nessa data deliberado apenas 6 membros, por ausência do Vereador António Alberto. Lamentou a tristeza desta terra “ter à frente dos seus destinos alguém tão politicamente inábil que não sabe que nestas



*[Handwritten signature]*

coisas é preciso fazer o trabalho político de casa, para que o resultado possível numa votação para este propósito seja inequivocamente, quer dizer, sem qualquer sombra de dúvida, a aprovação por unanimidade”. Perguntou, que honra pode pedir para o homenageado, se no seio do seu Executivo há quem não concorde, quem entenda que tal honra não é devida ao visado? Não se pode brincar assim com o bom nome e com a honra das pessoas, mas entende que o Sr. Presidente da Câmara fez exatamente isso, brincou com a honra da pessoa, ao expo-la a um escrutínio sem ter asseguradas as condições políticas imprescindíveis para o sucesso da iniciativa. Tem dúvidas que, depois deste triste episódio o homenageado ao ver o seu nome escrutinado e traduzido desta forma irresponsável e indigna para a praça pública, reconhecerá alguma virtude à citada Medalha de Ouro que lhe será atribuída depois de mais “uma ridícula trapalhada”. Pelo que conhece do Sr. Dr. Fonseca não é homem para aceitar colocar-se nesta condição que belisca a sua imagem e reputação pública, porquanto não é da sua natureza correr atrás de honrarias. -----

De seguida, mantendo intactos os seus direitos cívicos, dirigiu-se diretamente ao Executivo Municipal e ao seu Presidente, e porque já na anterior sessão alertou para a questão que designou de “enredada trapalhada” montada a propósito da reorganização da macro estrutura do Município, enquadrando novamente a situação sobre o novo Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Vale de Cambra (publicado em Diário da República n.º 13/2022, Série II de 19/01/2022) e o Despacho 2/P/2022 pelo qual o Sr. Presidente da Câmara Municipal nomeou os Chefes de Divisão em regime de substituição, sem que à data da emissão do referido Despacho tenha sido aberto qualquer procedimento concursal para cargos dirigentes, não havendo qualquer deliberação ou despacho nos termos previstos no n.º 1 do artigo 20.º e do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, aplicável à Administração Local por força do

2022.06.27

disposto na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. Existindo apenas uma designação de Júri por deliberação da Assembleia Municipal publicitada por edital de 23/02/2022. Deveria ter-se partido, desde logo, para a abertura dos correspondentes procedimentos concursais obrigatoriamente, não sendo admissível o recurso ao mecanismo da designação em regime de substituição, tendo proferido a argumentação para esta afirmação. Questionou se a inoperância desde o dia 2 de fevereiro até à data se deve à ineficiente gestão dos recursos humanos ou a alguma estratégia do Presidente da Câmara. Deu conhecimento de novos factos, a saber que, decorridos 90 dias do exercício de Cargos Dirigentes intermédios foi emitido novo Despacho, o 11/P/2022, de manutenção das referidas comissões de serviço precisamente no dia da anterior sessão da Assembleia Municipal, isto é, 29 de abril de 2022. Quanto aos pareceres recolhidos pela Câmara Municipal sobre esta matéria, citou a parte da ata da reunião de Câmara de 3 de maio, assim como da de 17 de maio, citando desta última a intervenção do Vereador eleito pelas listas do PS sobre estes dois Despacho que disse que o Gabinete Jurídico da ANMP confirmou a falta de enquadramento legal e mais alertou para a existência de vários pareceres que expressamente proibem este tipo de designações, tendo a CCDRN se pronunciado também no mesmo sentido. Leu a conclusão do referido Parecer da CCDRN: *“Nesta conformidade, acolhendo esta interpretação do Tribunal de Contas e considerando que no caso presente não ocorreu a ausência ou impedimento do respetivo titular por mais de 60 dias, nem a vacatura do(s) lugar(es) em causa, afigura-se-nos que não é admissível o recurso ao mecanismo da designação em regime de substituição. / De facto, do consignado nos números 1 e 3 do art.o 27o da Lei no 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, infere-se que, para se admitir o exercício de funções em regime de substituição, é necessário que o cargo dirigente – no qual se verificou a ausência ou*



*impedimento do respetivo titular por mais de 60 dias ou a vacatura do lugar - tenha estado anteriormente provido, o que não sucede na situação em análise.”---*

Perante estes factos perguntou: Tendo a Câmara Municipal na sua posse um Parecer da CCDRN, entidade pública e desconcentrada da administração central que menciona claramente a ilegalidade praticada, no entanto, preteriu este por um emitido posteriormente, pela Jurista que é paga para prestar serviços jurídicos à CM e que é divergente quer do entendimento da CCDRN, quer do Tribunal de Contas, quer de jurisprudência já existente sobre a matéria. Qual a justificação e validade desta opção por parte do Sr. Presidente da Câmara? Que interpretação à aplicação da lei, será como nos alfaiates, *tailor made*? O Sr. Presidente tem consciência que todos os atos praticados pelos Dirigentes nomeados em regime de substituição são nulos? Quem é que vai responder financeiramente pelos vencimentos pagos aos Dirigentes em regime de substituição até à presente data? Porque razão estamos diante de tamanha inoperância do Executivo que tendo sido alertado adequadamente para os factos e para a sua gravidade, que até à data de hoje só tem uma mão cheia de nada para mostrar que está a cumprir a sua missão que o povo de Vale de Cambra lhe confiou? -----

Não deixando estes órgãos municipais - Presidente da Câmara Municipal, Executivo Municipal e Assembleia Municipal, nenhuma alternativa fiável e viável, disse ser forçado a agir legalmente pelas vias competentes para que a lei seja cumprida.-----

Ao Sr. Presidente da Assembleia, deixou um derradeiro apelo a que, pelo menos, este órgão representativo da totalidade da comunidade concelhia servindo a sua política, cívica e social faça o que legal e democraticamente se impõem em nome da dignidade e reputação pública da Assembleia Municipal.-----

2022.06.27

**Interveio, por fim, o terceiro cidadão inscrito, Dr. Manuel António Marques de Jesus,** cumprimentou todos os presentes e fez uma intervenção, espontânea e muito pessoal, sobre as Unidades de Cuidados Continuados, esclarecendo relativamente aos valores a cobrar a cada utente em particular, que é uma pequena percentagem do valor dos rendimentos, tenha a pessoa pensão, não tenha pensão; nada paga se não tiver rendimentos, e mesmo que os tenha é apenas uma percentagem. Deu como exemplo uma pessoa que, neste momento, está nessas condições, que tem uma pensão de pouco mais de quinhentos euros e paga pouco mais de 5€/dia. Independentemente da tipologia, seja ela média duração e manutenção, convalescença e longa duração, e manutenção ou cuidados paliativos. O Estado comparticipa com uma parte e a outra parte é comparticipada pelo próprio, mas se o próprio não tiver meios ou condições económicas para pagar - paga 0,00€. Não concordando com uma intervenção proferida, deixou este esclarecimento relativamente ao valor a pagar pelas UCC a nível nacional, pelo menos as que são protocoladas com a Rede Nacional de Cuidados Continuados como é o caso da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra .-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Miguel Paiva,** agradeceu o esclarecimento prestado .-----

**Ao Sr. Eng.º Rui Leite** disse que a questão do voto de pesar à Doutora Paula Coutinho, é de resto uma questão pertinente, mas que têm trabalhado num consenso entre todos e têm algumas regras que procuram cumprir. No âmbito do Regimento que irão certamente aqui porventura aprovar, essa questão será abordada. -----

**Ao Sr. Dr. Pedro Almeida** disse que a fiscalização que procura fazer nos termos da lei e a própria Assembleia, está a dar continuidade, como já ouviu já colocou





as questões que aqui deixou ao Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Câmara já respondeu. Confessando não ter tomado ainda boa conta do conteúdo por ter sido recebida no dia. Vai analisar e depois vai pedir ou não mais esclarecimentos, e que depois fará chegar ao Dr. Pedro as informações que lhe prestarem.-----

**No uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** disse, em resposta às questões colocadas:-----

- sobre o Regulamento das Distinções honoríficas do Município de Vale de Cambra que, não percebe muito bem a indignação do Eng.º Rui Leite e até a forma exaltada conforme foi apresentada. Há uma preocupação que deve nortear a todos que é reconhecer o mérito das pessoas. Em Vale de Cambra não há um histórico de atribuição de medalhas tão grande quanto se possa fazer crer. Tem de haver critério e equilíbrio na forma como o fazemos porque senão desvirtua-se a questão. Quando se pensou na alteração do Regulamento pensou-se que, pudesse ser mais abrangente, cobrir mais um pouco de áreas de intervenção na sociedade. Quanto à questão da medalha de ouro, quando se pensou na questão da medalha em si, não houve uma intenção de desprestigiar a medalha em si. Teve o cuidado de contactar pessoalmente várias Câmaras. Por exemplo, quando um vencedor olímpico, que é um ato heroico, diferenciador, recebe uma medalha de ouro, a mesma não é de ouro maciço mas uma medalha que simboliza o ouro. Convidou os presentes a fazerem contactos também com outras Câmaras Municipais e perceberem qual é a liga utilizada na constituição dessas medalhas. Obviamente não faz disto “nenhum cavalo de batalha”, a questão aqui é custo, que pode ser considerado relevante ou não, mas o que mais importa é a dignificação do ato, do momento. Quando se atribui uma medalha de ouro é o simbolismo desta não o valor pecuniário da medalha em si. Não vai “fazer cavalo

2022.06.27

de batalha desta questão” porque não é tão relevante quanto querem fazer crer que é. Para si é “um não problema”.-----

- sobre a intervenção do Sr. Dr. Pedro Almeida, disse que obviamente não a ía comentar, apenas lhe quis dizer que pensava que já tinha ultrapassado o seu estrondoso resultado eleitoral, pela negativa obviamente; e que terá uma excelente oportunidade de se candidatar nas próximas eleições e aí poderá pôr em prática o que é o seu mérito, o seu grande conhecimento, o seu grande valor. Também, lhe disse, que enquanto colaborador da Câmara Municipal e interessado no ato em si, não lhe fica propriamente muito bem este tipo de atitudes.-----

**Usou da palavra o Sr. Vereador Frederico da Costa Martins, em defesa da honra**, referindo, após cumprimentar os presentes, que ficou surpreso com o assunto abordado pelo Sr. Eng.º Rui Leite, passando a citar o que consta da ata de 08/02/2022: **“12. PROJETO DE REGULAMENTO DAS DISTINÇÕES HONORÍFICAS DO MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA: Presente o projeto de alteração ao Regulamento atrás referido, para efeitos de abertura de procedimento de consulta pública, nos termos do CPA.”** (Código do Procedimento Administrativo). Portanto entendeu, após vários momentos de discussão ao nível da Câmara Municipal pelo executivo, que o procedimento em causa era a auscultação pública. O período de consulta foi feito, pelo que aguarda serenamente o resultado dessa intervenção das 150 pessoas que subscreveram a mesma. Daí conforme foi referido pelo Sr. Presidente e assim o aguarda, que seja compilado um documento definitivo que reúna o consenso de todos e acima de tudo aquilo que será o melhor para os interesses do Município e dos Municípes de vale de Cambra.-----



2022.06.27

- **APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 26 membros presentes, elaborar a minuta da ata da sessão, aprovando, de seguida, com os mesmos votos, o texto/teor da mesma.

**Nada mais havendo a tratar,** o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, deu por concluídos os trabalhos e encerrou a sessão eram vinte e três horas e cinquenta e um minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por si e pelos Secretários da Mesa -----

Manuel Miguel Pinheiro Paiva

Rita Alexandra Alves Casel

